



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 18 DE MAIO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos dezoito dias do mês de maio de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos Srs. e Sras. Vereadoras. Dando início à 17ª Sessão Ordinária, 18 de maio de 2021, eu solicito ao Sr. Secretário Rodson Magno do Carmo, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a 17ª Sessão Ordinária realizada hoje, 18 de maio de 2021. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Azuaite Martins de França. Azuaite? Vereador Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. Cidinha? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dé Alvim? Vereador Dé Alvim? Ausente da sessão. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Dimitri Sean, presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Elton Carvalho, ele tem uma ausência justificada, depois eu vou ler. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereadora Cidinha do Oncológico, presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente, bem-vindo, vereador. Vereador Malabim. Aleksander Malabim? Ausente da reunião. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moisés Lazarine. Vereador Moisés Lazarine? Ausente da sessão. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Robertinho Mori? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Rodson, presente. Vereador Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. Sérgio Rocha? Ausente da reunião. Vereador Thiago Parelli. Vereador Thiago Parelli? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio está presente. Sérgio está presente, Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sérgio está presente? O som dele não chegou até a mim. Desculpa. Vereador Thiago Parelli, ausente da sessão. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Azuaite, presente. **VEREADOR MALABIM:** Malabim, presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim, presente. Vereador Azuaite, presente. Dezoito vereadores, até o momento, presentes, Sr. Presidente. Sr. Presidente, eu peço a gentileza de Vossa Excelência para que eu possa ler a justificativa do vereador Elton Carvalho. Sr. Presidente Roselei Françoso, pelo presente venho a minha presença à Vossa Excelência justificar minha ausência, do vereador Elton Carvalho, para a 17ª Sessão Ordinária realizada hoje, 18 de maio de 2021, às 15 horas, tendo em vista que o nobre vereador encontrará no Diretório Estadual dos Democratas, na Alesp de São Paulo. Vereador Elton Carvalho. Dezoito de maio de 2021. Então, por enquanto, a justificativa do vereador Elton Carvalho, Sr. Presidente. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Secretário, registrar minha presença. Moisés. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Registrada a presença do vereador Moisés Lazarine. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson Magno do Carmo, Srs. e Sras. Vereadoras. Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos cantando o Hino Nacional e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o Hino à São Carlos. [execução do Hino Nacional] [execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Convido o vereador Rodson Magno do Carmo que proceda à leitura da Bíblia. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Salmos 23: "O Senhor é o meu pastor e nada me faltará. Em verdade, pastagem nos faz repousar para que as águas tranquilas me conduzam. Restaura a minha força e ele me guia por um caminho justo por causa do seu nome. Ainda que eu caminhe por um vale tenebroso, nenhum mal temerei, pois está junto a mim. O teu bastão e o teu cajado me deixam tranquilo. Diante de mim, prepare a sua mesa à frente dos meus opressores, unge a minha cabeça com um óleo e a minha taça transborda. Sim, a felicidade e o amor seguirão todos os dias da minha vida. A minha morada é a casa do Senhor, por dias sem fim". Palavra do Senhor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Solicito ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a leitura dos votos de pesar da semana. Robertinho está... Robertinho, está nos ouvindo? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori Roda? Será que caiu aí? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O senhor quer passar para mim? Se caso não tiver, eu faço. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Se o senhor tiver a relação, eu peço que o senhor faça, então. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu vou pegar na mesa de Vossa Excelência. **VEREADORA CIDADINHA DO ONCOLÓGICO:** Rodson, eu mando para você. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele veio aqui buscar. Um segundinho, porque o Robertinho retirou para fazer a leitura, mas, por alguma razão, deve ter caído aí. Pessoal, nós vamos inverter a ordem aqui. Por alguma razão, o Robertinho solicitou aqui a leitura dos votos de pesar e ele não se encontra entre nós; deve ter caído, tá? Nós vamos inverter a ordem aqui. Passando a palavra já para o Pequeno Expediente; passando a palavra, não; entrando no Pequeno Expediente com a aprovação da ata da Sessão Ordinária do 4 de maio de 2021. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovado. Eu quero pedir agora ao vereador... Robertinho voltou? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Lucão Fernandes. Será que poderia... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi, Lucão. Estou te ouvindo. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Será que eu poderia fazer um comunicado? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor. O senhor está com a palavra. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu tenho que ir para o hospital... **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundo, Robertinho, por favor. Deixa só o Lucão fazer um comunicado. Já passo para Vossa Excelência, tá? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É um comunicado pedindo permissão. Às quatro e meia eu tenho que ir para o hospital... se eu poderia permanecer até as 16h15. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Com certeza, Lucão. O senhor está autorizado a deixar a sessão para ir para o hospital, sim, cuidar da saúde aí, tá bom? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Tá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori Roda, por favor. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, caiu a minha internet aqui e eu não sei se já foi lido as relações de voto de pesar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, eu peço que o senhor faça a leitura das relações de voto de pesar, tá? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode fazer a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Relação de votos de pesar: Guiomar Alves Ferreira; Arlan da Silva de Oliveira; Rogério Rodrigues Amorim; Benedito do Carmo Rodrigues; Maria Benedita de Camargo Firmiano; Vicentina Donziatti Vinhoti Dantas; Jorge Luiz Barbelli; Maria Rosa dos Santos Bertoncello; Ana Valentina Sarvo Cardoso; Marcelo Martins; Deusiana Garcia Lacerda; Elis Emanuelli Claro Silva; Henri Valin Rosanelli; Celso dos Santos; Altair Salvador Paschoalin; Marli Izabel de Gênova Oliveira; Maria Pedrino Brito de Barros; Sirlena Mazzari Marcato; Maria Aparecida Rosa Ferreira; Isabel Aparecida Zabotto Spasiani; Eva Pego Ferreira; Tomizi Nakano; Domiciano Henrique de Moraes; Sérgio Luiz de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Oliveira; Valdir Pradola do Nascimento; Lourdes Verniz Ferreira; Henrique Alves Sobrinho; Almerindo Cassemiro dos Santos; José Aparecido Grazziano; Rosa Lourenço da Cunha; Roberto de Almeida dos Santos; Marilda Ferreira de Carvalho Oliveira; Gilmar Raimundo dos Santos; Euditi de Souza Reis Veniteli; Nello Ramos; Flávio Rodrigues Oliveira (sic); Paulo Roberto de Camargo; Alfredo Pereira; Robinson Domingues da Silva; Dirceu Roberto Ananias; Moisés Campanin; Lourdes Rezende Pinto; Emerson Rogério Ottoboni Júnior; Eva Aparecida Aissa; Érica Fallo Furlan... desculpa, Ercília Gallo Furlan; Leonice Maria Barboza Reque; Edson Donizetti da Silva; José Osmar Sgobbi; e Maria Júlia Migliati Carboni. São esses, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Robertinho. Aguardemos um minuto de silêncio em memória dos falecidos da semana. [um minuto de silêncio] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Voltando. Então, a gente já votou a ata da sessão do dia 4 de maio. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Preciso ler das proposições, Sr. Presidente, que não foram lidas ainda. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Calma, vereador Rodson. Eu estou... nós estamos entrando, né? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, desculpa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** No Pequeno Expediente. Eu estou justificando aqui que nós já fizemos a aprovação da ata. Agora, eu quero solicitar ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a leitura das proposições da semana. Lembrando, vereador Rodson... só para registrar, vereador Rodson, antes que o senhor faça a leitura das proposições. Eu queria registrar aqui o recebimento do Ofício nº 14/2021, de propositura do vereador Djalma Nery, de 18 de maio, solicitando que o requerimento do processo 1.536, protocolo 1.581, seja retirado da pauta da sessão do dia 18. Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para renovar os votos de estima e consideração. Quero registrar aos Srs. Vereadores e agradecer, também, ao vereador Gustavo Pozzi, pela observância, né, deste requerimento; eles não encontram fisicamente, aparece na pauta dos Srs. Vereadores como propositura da semana, mas o alfa, por alguma razão, não está contendo no alfa e, também, não tem em processo físico aqui. Por isso, o vereador Djalma solicita a retirada. Nós não estamos votando o processo 1.536, protocolo 1.581. Agora, eu peço ao vereador Rodson Magno que faça a leitura dos demais processos que deram entrada nessa semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Projeto de Lei Ordinária: 6; requerimentos: 51; indicações: 15; moções: 14; totalizando um total de 86 projetos até o momento. Proposições, me perdoem. Total de 86 proposições. São Carlos, 18 de maio de 2021. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Só registrando, então, requerimento: onde se leu 51, são 50. Total de proposições é 80, então, né, e não 81, como disse o vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não, 86. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Porque nós estamos tirando... 85, então, né? Está correto? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Oitenta e seis, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, perfeito. Obrigado, então, vereador Rodson. Eu quero... nesse momento, nós temos uma moção, né, aquela moção de repúdio ao Diretório Estadual do PTB. Solicitou para discutir, pelo tempo de três minutos, o vereador Dé Alvim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Dé Alvim está abrindo mão. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, o professor Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Estão me ouvindo bem? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estamos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Ontem, nós tivemos uma Audiência Pública para tratar da defesa do patrimônio histórico e discutimos aquela Ação Direta de Inconstitucionalidade e, na oportunidade, os vereadores Sérgio Rocha e Malabim usaram a palavra e nos comunicaram que o diretório municipal do PTB havia endereçado um requerimento ao Diretório Estadual para pedir a retirada da Ação Direta de Inconstitucionalidade. Sendo assim, Sr. Presidente, havendo a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

possibilidade de o diretório estadual tomar outra medida, retirar, eu peço o adiamento por 15 dias da discussão desse... para que a gente possa verificar o resultado da mensagem enviada para o Diretório Estadual. Aí, sim, caso isso aconteça, eu retiro esse requerimento e faço uma moção de congratulações ao Diretório Estadual do PTB, ao mesmo tempo que comunico que, face essa ação importante dos vereadores Malabim e Sérgio Rocha, na próxima sessão estarei... moção de congratulações com o Diretório Municipal do PTB por essa atitude. Então eu peço a suspensão da discussão, o adiamento da discussão dessa moção por duas sessões. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não havendo vereadores interessados em discutir; o vereador Dé abriu mão; atendendo ao pedido do autor da moção e, também, previamente combinado com todos os vereadores da sessão anterior, eu coloco em votação, então, o adiamento da presente moção por duas sessões. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Está adiada a moção de repúdio, solicitado pelo autor, por até duas sessões. No momento, nós entraremos na Tribuna Livre. Nós temos dois pedidos de Tribuna Livre. Nós temos um pedido realizado pelo [ininteligível], o Sindicato dos Trabalhadores Técnicos Administrativos da Universidade Federal de São Carlos, apresentado pelo Sr. Antônio Donizete da Silva, que solicita requerer o espaço da tribuna da Câmara para explanar a grave crise financeira da Universidade Federal por todo o país, da qual a Ufscar está inserida. Nós queremos, de praxe, né, aqui, a gente sempre colocar para os expositores, né, que a gente se atente explicitamente ao assunto solicitado aqui na casa. Nós temos aqui a Yolanda Cristina Barbiero, brasileira, está solicitando, através do fórum de saúde mental, também, o uso da tribuna. Como o nosso regimento prevê o tempo de 15 minutos, nós vamos dividir esse tempo, então, garantindo 7,5 minutos para cada expositor. Tá bem? Então, com a palavra, inicialmente, o Sr. Antônio Donizete da Silva. **SR. ANTÔNIO DONIZETE:** Sr. Presidente... Sr. Presidente, eu vejo que tem uma colega inscrita aí, mulher. Se Vossa Excelência assim entender, pode passar na frente e eu faço no segundo momento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Donizete, eu peço que o senhor, né, com todo o respeito à Yolanda, né, mas, por ordem aqui de inscrição, inclusive, gostaria de respeitar a ordem, o protocolo. Então, o senhor está com a palavra, pelo tempo de 7,5 minutos. Na sequência, nós garantiremos todo o tempo que for necessário a Sra. Yolanda, para falar sobre a saúde mental. **SR. ANTÔNIO DONIZETE:** Ok. Muito obrigado, presidente, Srs. Vereadores, o povo de São Carlos. Nós estamos aqui, no uso dessa Tribuna, para vir aqui, mais uma vez, fazer a denúncia dos cortes orçamentários que têm afetado as universidades federais. São 69 instituições federais de Ensino Superior que estão afetadas, nesse momento, com os cortes orçamentários e a Ufscar com um corte na ordem de 21% do seu orçamento, o que já é um orçamento bastante restrito, bastante reduzido e, naturalmente, isso causa um impacto visível, não só no funcionamento da universidade, mas também nos programas e nas pesquisas que essa universidade desenvolve. Nós estamos próximos a 441 mil mortos pela Covid e esse é um debate que toma o cenário nacional, justamente no momento, inclusive, em que ocorre, em Brasília, a CPI que discute a pandemia e nós não poderíamos deixar de fazer um paralelo em relação a esses cortes que estrangulam o ensino público, em particular a Ufscar, justamente num momento tão grave e tão preocupante que a sociedade vive em relação às mortes, à própria pandemia; e nós falamos isso por um motivo muito simples: além dos reflexos econômicos para a cidade; e essa é uma questão que estaria envolvida diretamente na questão econômica que isso representa para a cidade, o corte, mas, particularmente, no desenvolvimento de pesquisa. Hoje, a Ufscar conta com mais de 250 pesquisas, feitas através dos seus pós-graduandos, que versam exatamente sobre a Covid. Portanto, essas pesquisas, nesse momento, estão absolutamente comprometidas. Então, o paralelo que nós tentamos traçar é justamente o paralelo de que, no momento em que se precisa da ciência, que precisa do desenvolvimento da pesquisa, você tem um estrangulamento que compromete justamente aquilo que pode auxiliar a população, não de São Carlos, mas a população de todo o Brasil em relação às saídas da ciência para dar conta dessa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

demanda das mortes da Covid, da própria doença. Então, imaginando aqui que meu tempo já está terminando, não estou marcando aqui, não poderia deixar de registrar o protesto ao Governo Federal. É impossível que não façamos esse paralelo já que a universidade vem sofrendo ataques que não se restringem ao seu corte orçamentário, mas a sociedade assistiu junto conosco uma propaganda difamatória da universidade, dizendo que aqui é um lugar que só tem maconheiros, que se anda pelado; ou seja, joga uma campanha articulada de desmerecer a ciência, a universidade, os seus profissionais, justamente para se chegar, agora, nesse momento do estrangulamento financeiro. Isso é muito grave, porque o Hospital Universitário da nossa cidade, inclusive, é vinculado à essa universidade. Portanto, os riscos do próprio hospital se colapsar nesse atendimento é algo que nós temos que dividir, não só com essa casa legislativa, mas com toda a população de São Carlos. Eu encerro aqui essa nossa denúncia, vou chamar assim, não sem antes agradecer a oportunidade que a casa nos ofereceu para poder transmitir à sociedade essa situação absolutamente inaceitável. Muito obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, Srs. Vereadores. Obrigado ao povo de São Carlos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Doni, por dividir conosco essa preocupação, a questão dos investimentos, não só na nossa Ufscar, mas em todas as universidades federais. É sempre muito bom, né, a universidade vir conversar com o Legislativo e trazer, aí, as exposições daquilo que a universidade vem passando. Muito obrigado. Eu queria passar, agora, a palavra, pelo tempo de 7,5 minutos, à Sra. Yolanda Cristina Barbeiro, representando o Fórum de Saúde Mental aqui do município, pelo tempo regimental de 7,5 minutos. Yolanda? A Yolanda está on-line... com a câmera desligada. Vou chamar. Chamar mais uma vez. A Yolanda não... a Yolanda se apresentou aí. Então, a Yolanda tem o tempo regimental de 7,5 minutos, Yolanda. **SRA. YOLANDA CRISTINA:** Quem vai falar é o Paulo, que é o representante do fórum. [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah! **SRA. YOLANDA CRISTINA:** Hoje é dia da luta antimanicomial e ele vai falar em nome do fórum. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Saulo. Então, eu passo a palavra ao Saulo. **SRA. YOLANDA CRISTINA:** É Paulo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paulo. Obrigado, Yolanda. Então nós passamos a palavra ao Paulo Pedrini. Paulo Pedrini, com a palavra, por 7,5 minutos. **SR. PAULO PEDRINI:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, boa tarde. Hoje, 18 de maio, é o dia da luta antimanicomial. Esse movimento ocorre há mais de 30 anos e hoje estou aqui representando o Fórum de Saúde Mental. Esse evento é o momento de mostrar a nossa voz e explicar para todos que nosso sofrimento mental deve ser cuidado com respeito, porque a luta conseguiu muitas mudanças e muitos manicômios foram fechados. Eram locais onde trancavam as pessoas consideradas loucas e tinha eletrochoque, lobotomia, não eram cuidados com dignidade e, por isso, a luta começou. Substituir os manicômios por outros serviços que, hoje, compõem a rede de atenção psicossocial, o RAPS, criada para o cuidado das pessoas que apresentam sofrimento mental, seja ele decorrente, ou não, do uso de substâncias psicoativas. Esses serviços, juntos, cuidam de forma integral das pessoas que sofrem. O CAPS, Centro de Atenção Psicossocial, é apenas um dos serviços da RAPS e ainda não temos tudo que precisamos aqui em São Carlos. As pessoas que frequentam o CAPS também querem ir a outros lugares, onde possam serem aceitos e compreendidos, lugares de lazer, convivência e conversar com as pessoas sem serem julgados. Falta muito para chegar no que a teoria coloca como ideal. Ainda temos muito a lutar pelo bem da nossa saúde mental. Sofremos muito preconceito. Vivemos situações como, quando ao chorar na consulta médica do postinho, já nos mandam para o psiquiatra sem nem nos ouvir ou compreender nosso sofrimento. Às vezes, precisamos sermos apenas ouvidos, amados e não mais de remédios para evitar a dor. Às vezes, nossa dor tem outra solução que não estamos vendo e, por isso, precisamos de apoio de cada profissional que faz parte da nossa rede, da nossa RAPS, e ainda sentimos muito preconceito sobre a saúde mental. Gostaríamos que as pessoas não nos julgassem pelo que somos; gostaríamos de poder ir nos espaços que todo mundo vai e não ser olhado de forma diferente e excluído. Gostaríamos que as pessoas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

entendessem que o sofrimento não ocorre porque queremos, muitas vezes são as pessoas que não nos [ininteligível]. Essa luta é para sermos ouvidos e aceitos pelo que somos. Não vamos melhorar sem ajuda e não precisamos só do CAPS, precisamos que todos nos entendam e nos escutem. Podemos sofrer mentalmente, mas temos direitos e precisamos de profissionais que nos ajudem e da sociedade que nos aceite e não nos exclua por parecer diferente. Precisamos da Prefeitura. Entendam que cuidar da saúde mental é fundamental; tem que ser prioridade; porque muitos morrem por isso, não só por sofrerem, mas muito mais por não serem ouvidos. A minha voz não se cala e permanece na luta até conseguir o que precisamos. Obrigado a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paulo, eu quero agradecer a sua participação por estar registrando, né, na 17ª sessão Ordinária, realizada no dia de hoje, 18 de maio, data em que se comemora o dia nacional da luta antimanicomial. Eu quero agradecer, aí, a sua participação e colocar a Câmara à disposição. Nós temos as comissões permanentes sempre à disposição do trabalho de vocês para a gente poder, de fato, melhorar a política pública em atenção, né, às doenças psicossociais no município de São Carlos. Tá bem? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Comunicado à Casa, presidente, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa da vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu gostaria de comunicar que, em referência ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, hoje, dia 18 de maio, vamos realizar uma Audiência Pública na quinta-feira agora, dia 20; uma audiência que foi solicitada pelo Conselho Municipal de Saúde e pelo Fórum de Saúde Mental do município. Nosso mandato vai ter muita honra de poder, né, proporcionar essa audiência junto com essa casa. Então, na quinta-feira, às 14 horas, convido a todos os vereadores... o microfone do Dé está aberto. Obrigada, Dé. Então, eu convido a todos e todas para seguir essa audiência para a gente continuar na luta por uma saúde mental de liberdade, em respeito às pessoas que têm suas [ininteligível] mentais, que a gente precisa tanto impulsionar no nosso município políticas públicas e fortalecer toda a RAPS no nosso município. Então, eu faço convite a todos para acompanhar a audiência na quinta-feira. Obrigada, Sr. Presidente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Comunicado à Casa, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Obrigado. Só fazendo, aqui, rapidinho. A equipe de Nossa Senhora de São Carlos se uniu para fazer uma campanha de arrecadação de alimento e eu gostaria de dar publicidade a isso para as pessoas que quiserem contribuir. A campanha vai ser no sistema drive-thru, na Catedral de São Carlos, no sábado, dia 22, das 13 às 16 horas e, no domingo, dia 23, das 8h30 às 11h30. Todo o alimento arrecadado será entregue para a Sociedade [ininteligível] de Paulo, aqui na cidade de São Carlos, nas suas diversas conferências Vicentinas, que nós temos, aí, centenas delas espalhadas em São Carlos, para dar socorro às famílias da nossa cidade que encontram-se, aí, em situação de vulnerabilidade social e dar um pouquinho, aí, de conforto, levando um pouquinho de alimento para quem precisa. Obrigado, presidente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, as falas do Sr. Paulo Pedrini, como também a do Donny(F) Silva, que pudesse estar constando na ata dos nossos trabalhos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero comunicar a todos os Srs. Vereadores, né, que todas as falas estão sendo registradas na íntegra no decorrer da sessão, todas elas estão sendo registradas, mas agradeço, né, a observação do vereador Robertinho Mori Roda, mas preciso deixar registrado isto para que a gente possa, de fato, dar ciência a todos dos trabalhos desenvolvidos por esta Casa, principalmente no que diz respeito ao registro dos trabalhos. Antes de entrar no expediente falado, nós temos aqui alguns requerimentos, onde a Prefeitura fez a solicitação de prorrogação de prazo. Então, nós temos o requerimento 528, de autoria do vereador Elton Carvalho, que requer informações sobre a atuação da estrutura das casas de acolhimento infanto-juvenil de São Carlos. A Prefeitura Municipal solicita



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o prazo de 15 dias. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Temos um novo requerimento, um requerimento, também, do Bruno Rafael Marques Zancheta, que requer informações sobre a unidade de apoio [ininteligível] de Água Vermelha, localizada no loteamento Quinta da Felicidade. A prefeitura também solicita o prazo de 15 dias. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Temos um requerimento. Requerimento 556, do vereador Djalma Nery Ferreira Neto, que requer a divulgação semanal do número de casos positivos de Covid-19 na comunidade escolar da rede estadual após o retorno das aulas presenciais. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Prorrogação de prazo, tá? Requerimento 568, do Ubirajara Teixeira, vereador Ubirajara Teixeira, que requer informações se existe a possibilidade de incluir esses funcionários na lista de prioridade para a vacinação do Covid-19. Se sim, qual o prazo de inclusão. Só para ser mais conclusivo, os funcionários são profissionais que trabalham no Departamento de Fiscalização, Procon São Carlos, transporte e trânsito, habitação e desenvolvimento urbano, tá? Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovado o prazo de 15 dias. Prorrogação de prazo. Temos um requerimento nº 660, da vereadora Raquel Auxiliadora, que requer informações sobre a imunização contra a Covid-19 dos indígenas residentes no município de São Carlos, em especial os estudantes indígenas da Ufscar. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Queria defender contrário a essa alteração de prazo, posso? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode, claro. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Olha, os indígenas foram... estavam no primeiro grupo de imunização da Covid. Nacionalmente, eles eram O primeiro grupo. Já é um absurdo nós termos que fazer... a gente fazer um requerimento para pedir uma imunização que eles já estavam, desde o início, previstos nacionalmente e, em São Carlos, não foi feita a imunização dos indígenas, porque se entende que indígenas só é aqueles aldeados e a manifestação do Ministério da Saúde foi clara, que também eram para os indígenas não-aldeados e nós temos indígenas moradores de São Carlos. Então, é um absurdo a prefeitura pedir prorrogação de prazo de algo que ela já deveria ter realizado, que é a imunização dos povos indígenas. Então, eu acho um absurdo ainda mais prorrogar esse prazo e gostaria de pedir aos Srs. Vereadores que apoiassem essa causa e manter, aí, o requerimento no prazo. Obrigado, Sr. Presidente. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela ordem, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereadora professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu faço coro ao que a Raquel disse, que eu já fui procurada por outros, também, do partido Cidadania, das mulheres da Cidadania, cujo marido faz o projeto e o estudo e não entende o porquê de os índios da Federal não foram, ainda, vacinados. Eles estão, assim, no estado todo, fazendo umas questões que eu tentei saber e faço coro ao que a Raquel diz. Eu acho uma situação muito triste. Primeiro, que eles falaram da parte de aldeias, né? "Ah, professora, a gente está vendo porque nem todos estão retornando para aldeia e a gente [ininteligível] isso e aquilo"; eu me senti, modo de dizer, Roselei, enrolada. Então, eu faço coro ao que a Raquel diz, porque eu acho que precisam, sim, vacinar, sabe, os índios. Eu acho que mais do que depressa, né? Eu faço coro à Raquel. Era isso. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Votação nominal, presidente. Solicito que a bancada do PL vote favoravelmente à vereadora Raquel para que não dê a prorrogação de prazo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só justificando. Eu também não entendo o porquê da solicitação dessa prorrogação de prazo, até porque eu fiz esse requerimento, né, há duas semanas, eu já obtive a resposta; acredito que a resposta seria a mesma à vereadora Raquel. Então, eu não entendo por que está solicitando o prazo aqui. A resposta, na verdade, Srs. e Sras. Vereadoras, é que o município só está vacinando, né, se fosse o caso de índios aldeados. Isso é um absurdo, na verdade, até porque o STF já se posicionou contrário a isso. Eles



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

têm residência; não têm domicílio aqui, mas têm residência no município de São Carlos, são estudantes da Universidade Federal. Então, nós entendemos, da mesma forma, né, que os nossos estudantes indígenas... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É um absurdo, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deveriam ser imunizados. Tá? Então... **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Reforçando, também, a fala da professora Raquel, a professora Neusa e o professor Gustavo, né, como peguei no finalzinho, reforço, também, em relação aos fiscais que vêm trabalhando, ainda continuam trabalhando junto com a Guarda Municipal... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Amanhã, eu preciso fazer um depósito. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, professor. Acompanhando a fala da professora Raquel, professora Neusa e professor Gustavo; acompanhando, também, os fiscais da Secretaria de Habitação, que têm trabalhado, também, junto com a Guarda Municipal, a Polícia Militar, fazendo a fiscalização das terras irregulares. Eu também deixo aqui... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Beleza. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, está me ouvindo? Alô? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Está desligado o microfone do presidente Roselei. Está sem áudio, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Me perdoem. Voltando, então. Vereador Sérgio Rocha, já dou a palavra. Mas só para registrar que são apenas 19 indígenas que aguardam essa vacinação porque residem aqui no município e nós gostaríamos muito de ter esse pedido, obviamente, atendido; logicamente atendendo, inclusive, uma decisão, já, do STF, que entende; aliás, para deixar registrado, ontem conversando com um procurador da Ufscar, a Ufscar já está entrando com uma ação civil pública para garantir essa vacinação. Uma coisa desnecessária, né, se o município entender, de fato, que esse direito deve ser estendido, né? Acho que é um entendimento de todos os vereadores aqui da casa, inclusive nós estamos aqui recebendo a informação que o município de Araras, nosso vizinho aqui, praticamente, vacinou todos os indígenas. Então, eu quero... colocar em votação nominal, conforme solicitação do vereador Gustavo Pozzi. Peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a votação do pedido de prorrogação de prazo de 15 dias. Os vereadores que forem favoráveis à prorrogação, digam "sim" e os que forem contrários, digam "não". **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira votação nominal. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Azuaite Martins de França. Azuaite? Ausente do Plenário. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Bira, não. Vereadora... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Azuaite, não. Azuaite, não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azuaite, não. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Rodson, Bruno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa, Bruno. Eu vou voltar aqui. Cidinha, não. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não. Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Elton Carvalho, ausência justificada. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não. **VEREADOR RODSON**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

DO CARMO: Não. Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson, não. Vereador Roselei Françoso. No exercício da Presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Thiago Parelli. Vereador Thiago Parelli? Vereador Thiago não está presente nessa sessão. Sr. Presidente, 18 vereadores votaram contrário e nenhum favorável. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Então, está rejeitado o pedido de prorrogação de prazo do requerimento 660, da vereadora Raquel Auxiliadora, que requer informações sobre a imunização contra o Covid-19 dos indígenas residentes do município de São Carlos. Eu peço ao Sr. Rodrigo Venâncio, nosso secretário-geral, que entre em contato com a Secretaria Municipal de Governo para o cumprimento, né, do prazo, no prazo de 72 horas. Tá bem? Conforme prevê o nosso regimento. Eu coloco em votação, também, o requerimento 668, pedindo o prazo de 15 dias, do vereador Elton Carvalho, que requer informações sobre a atual situação do ecoponto localizado na rua Francisco [ininteligível] entre as ruas Richard [ininteligível]... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Richard [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] e Paulo [ininteligível], no bairro São Carlos III. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento solicitando 15 dias de prorrogação de prazo. Requerimento 675, do vereador André Corrêa Rebello, que requer máxima urgência na relação de médicos contratados pelo Poder Executivo e [ininteligível] que estejam atuando na rede pública de saúde. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Então, está aprovado, também, a prorrogação de prazo. Nós temos, também, um pedido de prorrogação de prazo, solicitado pelos membros que compõem a CPI, a Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar fatos, atos, relacionados à saúde do município de São Carlos, solicitado pelo presidente vereador Marquinho Amaral, pelo vereador relator Elton Carvalho, Azuaite Martins de França, Bruno Zancheta e Dé Alvim. A Comissão Parlamentar de Inquérito, objeto do processo em epígrafe, vem à presença de Vossa Excelência, respeitosamente, solicitar a prorrogação de prazo para a conclusão dos trabalhos por mais 90 dias. Esse pedido se justifica dada a necessidade de maior tempo hábil para a conclusão dos trabalhos e devida elaboração do relatório final. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Então, aprovado por mais 90 dias os trabalhos da CPI. Neste momento, nós entraremos, aqui, no grande expediente. Primeiro orador inscrito, vereador Sérgio Rocha, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Roselei, companheiros vereadores aqui presentes, população que nos ouve em casa. Sr. Presidente, queria trazer um assunto. novamente é um assunto que já foi debatido e continua sendo debatido na nossa cidade. Como membro da Comissão de Saúde, está aqui o Lucão, nosso presidente, a Cidinha do Oncológico, presente. Eu quero trazer um assunto... voltar novamente, né, é o que eu penso. Eu quero trazer aqui várias reclamações que a gente recebeu, durante 15 dias, essa semana... o atendimento do pessoal que está aí, né, está fazendo os exames, está dando positivo ao Covid, né, e a gente sabe que nossa cidade está com centenas de [ininteligível] por dia... estamos perdendo vidas ainda na cidade de São Carlos. Todo dia nós temos óbito, né, pela Covid, e quero trazer aqui um assunto, Sr. Presidente, que é o atendimento na UPA lá do Santa Felícia, aqui no ginásio de esportes, onde tem o Covidário, onde está chegando, aí, dezenas de pessoas por dia e sendo... dando positivo, né, ao Covid; a reclamação, presidente Lucão, Cidinha, os ouvintes que estão nos ouvindo, é a dificuldade, né, para a pessoa ter, aí, por exemplo, um encaminhamento, vamos dizer, uma guia para fazer pelo menos um raio X para o sujeito ver como é que está o pulmão. O cara está com febre, está tossindo e a gente está tendo dificuldade, está tendo um monte de reclamações que esses pacientes está tendo dificuldade. O médico não está querendo dar essa guia para fazer um raio X para acompanhar a situação do pulmão do paciente que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

está aí com o vírus. Eu acho que, na minha opinião, tenho o maior respeito pelo nosso secretário, o Marcos, Secretário de Saúde, a Vanessa, tenho maior respeito pela área da saúde, pela nossa Secretaria de Saúde, mas é o momento, também, de cobrar e ver o que está acontecendo. Quando o pessoal, ali, procura, desesperado; quando o cara está com o vírus, fica desesperado, né, e vai embora sem um tratamento, Sr. Presidente, com uma receita de Dipirona, sem um encaminhamento para fazer um raio X. Nós temos, aí, tomografia, que é muito mais prático, mas, pelo menos, um raio X. Raio X é mais barato. A UPA lá do Santa Felícia faz esse raio X; e a pessoa não acompanha a situação do pulmão e eu acho que deveria ter pelo menos, aí, quem está com... quem deu positivo, fazer pelo menos um exame para acompanhar a situação, para ver se a infecção no pulmão parou, está continuando, pelo menos uma vez por semana. Eu tive várias reclamações; eu estou trazendo isso aqui na tribuna hoje porque me procuraram, me ligaram! Mãe, pai, desesperado, precisando de uma guia e, muitas vezes, o médico que está atendendo lá no Covidário, atendendo na UPA, não está querendo passar essa guia para a pessoa fazer um acompanhamento, fazer pelo menos um raio X no pulmão e bato, ainda, na tecla: vou voltar; é uma opinião minha, temos aí o tratamento inicial. O Brasil, hoje, tem mais de 50 municípios, desde município pequeno até município grande, que está fazendo tratamento com os medicamentos; não vou citar o nome, vocês sabem os medicamentos; eu bato na tecla, ainda, que uma secretaria, que o município da cidade de São Carlos que podia colocar na cabeça, podia colocar esse medicamento na rede na hora no Covidário, na UPA se vai dar resultado, mas é que o temos no momento. Vacina, a gente sabe que está vindo devagar e vai demorar até o ano que vem! Toda população da nossa cidade, população do Brasil. Eu acho que botam na cabeça medicamento já vai estar... está sendo explicado, tem um lado contrário, mas tem um lado, também, que defende a medicação precoce. Está aí, Lucão, você quer um aparte? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Aparte. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim, você fica à vontade, Lucão! Você é nosso presidente da comissão de saúde. Você passou por essa situação, Lucão! **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito pertinente a fala de Vossa Excelência, muito importante a fala de Vossa Excelência. Nós estamos percebendo que quadros de hoje, a evolução é muito rápida e o que o senhor está trazendo na tarde de hoje, eu acho que a comissão, talvez, podia iniciar requerimento, Sr. Presidente... não vou dizer exigir, mas pedindo à Prefeitura que esses casos, de tosse, onde o médico vê algo pouco mais ligado ao pulmão, porque é onde acaba destruindo a pessoa, começa pelo pulmão, acho que se puder fazer essa radiografia, vai dar situação de momento para a pessoas e esses casos que apresentarem... para o senhor ter uma ideia, eu comecei com 25%; aparentemente aparecia muito pouquinho, né; Graças a Deus eu pago a Unimed, consigo pagar hoje e tenho a Unimed, mas para o senhores terem uma ideia, meu quadro subiu pra 90% e foi uma evolução, assim, muito rápida, Sr. Presidente, onde eu já falei que talvez eu não podia estar aqui, mas essas pessoas que passam por esses setores, se não tiver essa... como é que eu poderia dizer aqui? Desculpa, se não tiver esse acompanhamento, a pessoa morre, porque é muito rápido! Essa nova cepa está... é lógico que cada caso é um caso, né, mas tem alguns casos que não dá mais tempo! Então, é muito importante a fala do meu colega da Comissão de Saúde. Se Vossa Excelência quiser fazer requerimento solicitando da Prefeitura que os casos mais graves, pelo menos começar com os casos mais graves ou quem sabe, depois, a todos, fazerem radiografia, porque o meu caso iniciou-se com uma radiografia; apresentou um quadro leve e depois evoluiu com 90%. Então, é muito importante a fala do meu colega de comissão e eu assinaria esse documento com Vossa Excelência, com certeza. Muito obrigado pelo aparte! **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Obrigado, Lucão, presidente da Comissão de Saúde. Vamos fazer sim, Lucão, porque tem caso que é positivo, é leve, mas tem alguns casos que a pessoa já chega tossindo, com febre. Eu acho que tem que acompanhar, sim, com o paciente, com raio X [ininteligível] pulmão e pelo menos uns dez dias; a cada três, quatro dias, a Secretaria de Saúde liberar um raio X; eu não sei se o raio X da Cidade Aracy está funcionando, porque está uma novela, ficou parado, diz que ia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

funcionar e eu não tenho essa informação se o raio X lá está funcionando, mas Santa Felícia está, é barato, é rapidinho o raio X; é só o médico dar o encaminhamento, dar a guia para esse paciente acompanhar o pulmão, porque o vírus, sabe, ataca o pulmão. O cara não sabe se está com 20%, com 30 ou com 40. Acho que tem que dar esse acompanhamento e vou bater aí: bota na cabeça! Vamos botar na consciência, Secretaria de Saúde da cidade de São Carlos... medicamento precoce, medicamento inicial para a população de São Carlos. A maioria da população pede e o pessoal trava a mão, faz vista grossa para o medicamento! Se o medicamento talvez não ajuda, também não vai atrapalhar, mas se não tem outra alternativa, que vão usar o medicamento precoce na rede da cidade de São Carlos, tá, porque lá na frente, vai se provar que esse medicamento é eficaz, tá? Quem é contra, hoje, na cidade; estou falando da Secretaria de Saúde, que é o nosso secretário, que é a Prefeitura Municipal que deveria tomar a frente e não quer tomar! Lá na frente, vai pagar a conta; vai pagar a conta. Acho que é momento, sim; não parou pandemia na cidade de São Carlos. Temos, aí, casos todos os dias e nós temos, aí, mortes na cidade, parceiro nosso, amigo nosso perdendo a vida! De repente, é um caminho para salvar, tá? A vacina está chegando, a vacina também não é eficaz, mas temos que tomar as vacinas, mas vamos usar todos os medicamentos possíveis! Tudo que tiver, vamos atender à população! Minha fala de hoje, presidente, só isso, muito obrigado! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. Eu quero aqui, também, concordar com a fala de Vossa Excelência, em especial em relação à questão necessidade desse raio X das nossas UPAs. Recentemente, nós fizemos a devolução, Lucão, para a Santa Casa... aquisição de dois raio X móvel para ajudar no tratamento; talvez a Prefeitura pudesse adquirir esses dois raio X para atendimento emergencial lá no Covidário, na UPA; é um raio X que custa algo em torno de R\$200 mil, mas se ele tem um resultado, uma eficácia para salvar a vida das pessoas de maneira precocemente, eu acho salutar município pensar nessa hipótese. Eu quero, inclusive, havendo autorização, aí, da Comissão Permanente de Saúde, assinar junto com os componentes da comissão o pedido, né? Acho que todos os vereadores, até gostaria de sugerir que fosse um requerimento compartilhado com todos os vereadores, por entendermos que essa é uma ação, de fato, preventiva, né, que a gente vai preservar a vida das pessoas entrando com algum tipo de tratamento. Obviamente, não estou chamando aqui, não quero polemizar, concordo aí com tudo, na verdade, que vocês colocam, né, os senhores colocam, mas eu penso que identificar a doença, a gravidade, né, de repente, requer aí um atendimento mais especializado, de repente um leito de enfermaria, um suporte ventilatório, até mesmo um leito de UTI. Então, eu concordo com isso e gostaria muito não, só da Comissão de Saúde, mas que fosse um requerimento; posso ajudar a escrever esse requerimento também se vocês permitirem, tá; mas para a gente votar já na próxima sessão, pedindo aí, a comissão de saúde, ao Conselho de Saúde, talvez, à Secretaria Municipal de Saúde para que a gente possa ter um equipamento desse para poder ajudar, aí, no tratamento emergencial para pessoas que sofrem dessa doença. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela ordem, Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Roselei, eu entendo a necessidade real desses aparelhos e esses equipamentos, como o do raio X, mas nós sabemos a situação em que implica o condicionamento desse aparelho no espaço, porque devido à radioatividade, há a necessidade de ter um lugar específico, tá? Tudo trabalhado para não ter um problema maior do que já existe, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** No caso da aparelhagem, precisa de um espaço todo trabalhado e as pessoas... como falam? Certinha para poder fazer esses exames; não é só colocar o aparelho, mas sim o espaço estar condicionado a poder fazer o exame. Me desculpa, tá? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não tem que pedir desculpa não, professora Neusa. Deixa eu só esclarecer, né? Nós faremos um requerimento; obviamente, a Secretaria Municipal de Saúde, os técnicos especializados têm que avaliar as condições para poder instalar esse equipamento ou não, tá? Então, a gente vai fazer o pedido,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

porque é um desejo da Câmara Municipal, tá? E dos vereadores, por entendem, inclusive, o que o vereador Lucão passou aí. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Lucão. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Pela ordem, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão primeiro. Vamos lá. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu acho que não vejo aí... Serjão, a Cidinha, acho que não vai, logicamente, ter problema. Acho que é muito importante, o senhor, como presidente, todos os vereadores, a gente assinar junto, porque a gente vai solicitar isso, um raio X. Eu acho que... não vamos estrangular também, eu acho que vai ter um espaço, eles vão ter talvez, já, um espaço. Mas nós vamos pedir para que seja. É muito importante, gente. É um testemunho rápido, mas muito importante, a evolução da doença cresce muito rápido. Tem pessoas que, às vezes, não dá tempo. É isso, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Pela ordem, vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Roselei, eu acabei de ligar lá na UPA, uma pessoa que se machucou, levou um tombo, está precisando fazer um raio X de tórax e o equipamento lá da Vila Prado está quebrado. Lá na Aracy também não está fazendo, né? Mas nada impede do médico fazer a guia e encaminhar o paciente para a Santa Casa, para fazer o raio X, e volta para o setor que está pedindo. Tem essa opção, o médico de plantão pede, faz a guia, encaminha para a Santa Casa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha, eu peço, né, a senhora está ciente desse caso, né, que acompanhe aí, verifica a possibilidade da Secretaria Municipal de Saúde intervir, e verificar a possibilidade de dar toda a assistência ao paciente. Eu passo, nesse momento, a palavra-- **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Alguém? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Posso só concluir? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu queria comunicar que vou sair. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, Lucão. O senhor já havia comunicado, né? O senhor está autorizado. O senhor tem consulta médica agora, né? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vou no médico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor está autorizado a se desligar. Um abraço, boa consulta. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não, eu acho importante, né? Esse requerimento em nome de todos os vereadores que estiverem junto, né, assinar esse requerimento. É um pedido da Câmara Municipal de São Carlos, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Porque não é possível, esse raio X lá do Aracy, Cidade Aracy, quanto tempo? Está uma novela, uma novela, senhor presidente. É falta de vontade, é falta de gestão. Eu acho que não pode acontecer o que está acontecendo. Nós já fizemos várias reunião, já, vereador dessa Casa já cobrou esse raio X lá no Cidade Aracy, e isso aí não acontece. Não dá! É inadmissível, não dá para aceitar uma situação dessa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Eu passo a palavra agora ao vereador Azuaite Martins de França, pelo tempo regimental de dez minutos. Professor Azuaite está sem o microfone. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, povo de São Carlos. Ontem tivemos uma Audiência Pública em que a cidade se mobilizou para defender a sua identidade, para defender a sua história, para defender o patrimônio histórico de São Carlos. E hoje a gente vem para uma sessão da Câmara e, na tribuna livre, logo na primeira fala, nós ouvimos a respeito do corte de verbas da universidade. Nós vamos estar apreciando hoje, uma moção nesse sentido, de minha autoria, mas eu queria fazer algumas considerações a respeito desse fato. E eu começaria dizendo o seguinte, nós somos um país de disparidades. Nós somos um país rico com um povo pobre. Nós somos um dos maiores produtores de alimentos do planeta e nosso povo passa fome. São muitas as campanhas que a gente está vendo hoje, no dia de arrecadação de alimentos, porque o povo não tem dinheiro para comer, não tem o que comer. Nós precisamos de vacina, mas temos um Presidente da República que despreza a vacina e que diz que a vacina não serve para coisa alguma. Nós estamos sendo salvos pela ciência,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pelas universidades, os centros como o Butantan, como Manguinhos, Fiocruz, e vem o governo e corta as verbas das universidades, dos centros de pesquisa que estão salvando o povo brasileiro. A menos que exista alguma razão para que isso ocorra, nós ficamos perdidos, porque não pode haver razão em um governo, em um país que, ao invés de se preocupar com a vida, está mais preocupado com a morte. E a respeito disso, eu queria também fazer a seguinte consideração, que o ingresso do Brasil no mundo capitalista se dá na virada da metade do século 20, ali por volta dos... fim dos anos 40, começo dos anos 50, no pós-guerra, se dá, efetivamente também, por uma das diversas vertentes, que é o ato de enxergar, por parte do governo, que havia necessidade de nós termos, no Brasil, um pensamento estratégico, capaz de apontar, não para governos, mas para o Estado brasileiro, os caminhos que nós devêssemos percorrer. Então, em 1951, no dia 15 de janeiro de 1951, precisamente, dias antes de passar a faixa presidencial a Getúlio Vargas, presidente eleito, o presidente Eurico Gaspar Dutra sancionou a lei de criação do Conselho Nacional de Pesquisas como [interrupção no áudio] que é vinculado à Presidência da República. A Lei nº 1.310, de 15 de janeiro de 51, que criou o CNPq foi chamada, por Álvaro Alberto, de Lei Áurea da Pesquisa no Brasil. Álvaro Alberto é uma figura de uma relevância excepcional para o Brasil, não para a Academia apenas, mas para a própria brasilidade. É alguém que nós precisamos conhecer melhor, precisamos conhecer o seu legado, para enxergar, para entender que lá atrás, no passado, havia quem pensasse seriamente no Brasil. Ora, nós tivemos em 51 a criação do CNPq, nós tivemos as chamadas indústrias de base, nós tivemos a Petrobras, nós tivemos a Companhia Siderúrgica Nacional, nós tivemos muitas coisas produzidas nesse pós-guerra e dá uma figura própria, característica para o Brasil, alavancando para o desenvolvimento. E eu falei de pensamento estratégico, a estratégia, para você formular uma estratégia, um pensamento estratégico, você precisa de informações. E quem dá essas informações é um órgão governamental chamado IBGE que, no ano que que passou, no ano de 2020, deveria ter feito o Censo Demográfico Brasileiro. Não conseguiu fazer por causa da pandemia. Adiou-se para 2021, porque, o censo é feito de dez em dez anos. Em 2021, nós estamos no começo, não tem verba, não vai fazer o censo, e precisou o Supremo Tribunal Federal determinar que se alocassem verbas para se fazer o censo em 2022. Ora, nós precisamos de censo, e o que é feito com o dinheiro? Nós não sabemos. Digo isso, senhor presidente, senhores vereadores, para dizer que em tudo que pensa de sério para o Brasil, e conseqüentemente para São Carlos, está a educação, está a ciência, está a tecnologia, está a cultura. E para a gente entender São Carlos, é preciso saber o que São Carlos já foi no passado, saber o que São Carlos é no presente e entender o que São Carlos será no futuro. São Carlos já teve a sua economia voltada para o café, depois, no começo do século passado, para a indústria, especialmente indústria têxtil. E algumas famílias de São Carlos, a família Maffei, a família Facchina e outras famílias que foram pioneiras na industrialização da cidade de São Carlos, para, depois, essa indústria receber um dinamismo maior com a presença da família Pereira Lopes aqui em São Carlos, que investiu em muitas, muitas, muitas indústrias. Mas depois, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, veio a universidade. E São Carlos conquistou o campus da Universidade de São Paulo, poucos anos depois de ela, a USP, ter sido implantada no estado de São Paulo e ser a primeira universidade brasileira, 400 anos depois da fundação da primeira universidade da América do Sul, mais precisamente 399 anos depois da Universidade de Lima, a primeira universidade da América do Sul. As universidades trouxeram uma nova fisionomia para São Carlos, uma nova forma de existir aqui em São Carlos. E é muito simples de se enxergar essa importância. Imagine São Carlos sem as universidades, sem os orçamentos de universidades, sem os seus alunos, sem os seus professores, São Carlos seria o que é? É evidente que não, é evidente que não. Então, Sr. Presidente, eu disponho de apenas um minuto. Eu quero finalizar dizendo o seguinte, e nós, Câmara Municipal de São Carlos, 21 vereadores titulares hoje, nessa instituição, somos os representantes da população de São Carlos, portanto, a população espera que nós defendamos a cidade de São Carlos. E defender a cidade de São Carlos é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

defender a universidade. Se São Carlos não defender a universidade, se São Carlos não se revoltar contra os cortes na universidade, São Carlos não está se conhecendo e está agindo contra si própria. Defender a universidade, ser contra os cortes na universidade é defender São Carlos, é defender o seu povo, é defender-- [campanha] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professor Azuaite. Quero, nesse momento, convidar-- **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vocês viram que eu estou sendo pontual ultimamente, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pontual, hein, professor! Também, se não é o cronômetro do Emílio aí, bater esse sino, hein?! **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pois é. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ajuda muito, hein, Emílio. Obrigado. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Ajuda muito. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero convidar agora o vereador Bira, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, vereadores, vereadoras, ao público que nos acompanha. E desde já mandar um abraço ao nosso presidente Lucão, né? Sempre presidente. Já saiu, mas estou vendo a melhora dele, cada dia, e a gente fica muito feliz, igual a gente tem visto muitos amigos da gente também aí, na luta, batalha contra o Covid-19. Estamos vendo a cada dia, que mais amigos hoje, eu e o presidente Roselei conversando, a gente cada vez tem visto mais pessoas... a onda deu uma crescida, então, temos que cuidar. Vimos também que o vírus não escolhe mais CPF, o nosso vice-prefeito, Edson Ferraz, que desde já mandamos melhoras para ele, que se recupere bem. Né? Que a doença não é brincadeira mesmo, né? E já estendendo também, mandando uma boa sorte para a Paula, né? Que trabalhava aqui, com o nosso presidente Roselei, que hoje está na administração da prefeitura. Uma excelente profissional, vamos sentir muita falta pela atenção, pelo carinho que ela sempre nos deu, né, presidente? Então, ficamos muito feliz também, pela nova oportunidade que ela está tendo. E desde já também, um abraço para a Andrea também e uma boa sorte para ela, né? Que esteve sempre aqui, à disposição com a gente. Bom, no começo logo do mandato-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira. Bira, só um segundo, por gentileza. Queria pedir ao vereador Rodson Magno do Carmo que assumisse a presidência nesse momento. Tá? Eu vou passar a relação para ele já, já dos próximos oradores. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agradeço, tá? Pois não. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem. Eu ia falar um pouco da educação, se o senhor pudesse ouvir por mais um minutinho e meio, se o senhor conseguir. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, eu aguardo, eu aguardo, eu aguardo a sua fala. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Então, desde o começo do mandato, né, eu tenho conversado... eu tenho amizade com muitos professores, né? Estou em grupo de professores, vendo a dificuldade, nesses quatro anos que passou, dessa gestão e entrou... o barco entrou à deriva do mesmo jeito. E eu tenho conversado muito com o presidente Roselei, que é uma pessoa que acompanha os professores, está sempre ligado, vemos que no nosso grupo de vereadores temos muitos pais, né? Eu chamo de pais, professores são os pais que nos ensinam, né? Esses dias, lendo uma postagem do presidente Roselei, a gente já indignado com essa administração que nunca olhou... nunca olhou para nada, ainda mais pelo lado da educação, né? Eu vi uma escrita do presidente na sua rede social, que ele tem tentado construir a harmonia entre os poderes Legislativo e Executivo, e é um total desrespeito com os professores. Olha, vendo o presidente falar isso, eu vi que o barco está à deriva mesmo. Porque eu aprendo muito com o meu presidente Roselei, né? Então, vê que a rede municipal e que os alunos, está tudo inadmissível, a palavra do presidente Roselei. Então, está se concretizando o que eu tenho visto. Porque eu vejo que para mim, primeiramente, nos três primeiros princípios de uma administração na minha humilde opinião é: educação, saúde e emprego. É o que eu falei lá atrás. Educação à deriva os quatro anos. Esse ano assumiu a nova secretária, ainda não sei o que está acontecendo. É igual o presidente vai, também, estar atrás de saber. Né? Emprego, eu não vi chegar uma empresa aqui. A última empresa que chegou foi o Altomani que trouxe, né? Acho que Serasa e o dos balão lá, [ininteligível]. Os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quatro anos não teve uma empresa que gerou emprego, né? A saúde, o secretário luta, luta.... eu vi sair dinheiro da saúde para ir para o esporte. Então, fica difícil, né? Então, vendo essa fala do meu presidente, e eu também tenho recebido muita reclamação de diretores que falta professor. Agora, que nem o presidente Roselei viu, será que é mera implicância, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero-- **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** O estatuto da educação, vamos rasgar o estatuto da educação?! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aproveitar a fala de Vossa Excelência e pedir um aparte aí. Né, Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Fica à vontade, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Até para explicar o que Vossa Excelência está dizendo, né? Eu fiz uma manifestação na rede social, inclusive tive a concordância do vereador Marquinho Amaral, outros vereadores se manifestaram também, sobre essa postagem. Porque o ano passado, nós ocupamos a tribuna dessa Casa dezenas de vezes, talvez até centenas de vezes, tá? Fico aqui nas dezenas porque acho que até 99 vezes, né, nós nos manifestamos pedindo à Prefeitura Municipal de São Carlos, em especial à Secretaria Municipal de Administração, que realizasse o pagamento dos professores que tiveram um aditamento contratual, trabalharam o ano inteiro, e até o presente momento não receberam. É bem verdade que foi ajuizado uma ação, essa ação, né, a vara da Justiça do Trabalho deu razão para os professores, mas até o presente momento os professores não tiveram seus salários, ou, para ser justo com a fala aqui, uma parte bastante significativa dos seus salários pagos. E a gente falava sobre o assunto, Bira, porque a gente conhece os professores, e eu estou falando aqui, ninguém, como o vereador Marquinho Amaral, a vereadora Raquel Auxiliadora, o próprio vereador Djalma Nery, todos nós aqui conhecemos um professor da rede, temos um filho na rede municipal e a gente recebe reclamações diariamente porque a gente sabe que essa parte do salário, né, acaba comprometendo a sua vida alimentar, né? Às vezes é a prestação do apartamento, a prestação do carro, é a luz, a energia, a água, né, que acaba ficando comprometida, porque isso é salário. Então, nós estamos cansados de gritar aqui na Casa, eu fiz essa postagem por conta de uma reunião que eu acompanhei, dos professores P3, né? Que, infelizmente, não receberam. E pior que isso, né, nós temos esse ano... aí, quando a gente fala em mera implicância, é porque a gente sabe que tem vaga na rede municipal, para os aditamentos, para cumprir aquilo que está no estatuto, em vez de aditar o contrato, como previu aí... como determinou, a Raquel pode ajudar nisso, determinou a juíza da vara da Fazenda Pública e também a promotoria, Marquinho. Quando nós fomos na reunião, junto com o sindicato, o professor Azuaite estava junto, o doutor Sérgio Piovesan determinou que se contratasse professores efetivos. A prefeitura está usando uma prática, por mera implicância, contrariando o estatuto dos professores, contratando ACT para cumprir... complementar a jornada do professor. Ontem eu encontrei uma professora aqui nas proximidades do anexo, ela estava mudando de casa porque ela não consegue mais pagar o aluguel que ela pagava até então. Por quê? Porque teve o salário reduzido em mais de 30%. Então, eu lamento muito essa prática, né?! Eu vou deixar aqui, a fala é do Bira, Azuaite. Ele vai, com certeza, conceder aparte a Vossa Excelência. Mas agradecer o Bira pela oportunidade de me manifestar novamente sobre esse assunto, e faço aqui, o requerimento verbal para que a prefeitura pague os professores o mais rápido possível, e também adite o contrato daquelas vagas livres. Eu sei que já foi aditado para os ACTs, mas, poxa, reveja essa situação, porque são os professores que têm um vínculo já, trabalhista com o município, que estão sendo lesados nesse momento. Obrigado, Bira. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Um aparte, vereador Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado pela excelente explicação, presidente Roselei. Sim, professor Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu vou ser rápido, vereador. Eu entendo o seguinte, o prefeito é o Airton, o prefeito estrutura a administração, só que na educação, na saúde e em outros campos, existe uma secretaria que interfere de forma danosa e prejudicial. É a secretaria que tem, como titular, a dona Helena. Então, não vamos sacrificar o Secretário da Educação e outros secretários, mas cobrar dessa pessoa que eu não sei por que motivo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

continua sendo secretária municipal. Ela é a campeã das derrotas e dos prejuízos que a prefeitura tem com funcionários, é a campeã de derrotas na Justiça do Trabalho. Não sei o que o Airton quer com essa pessoa, então, a razão desses desacertos todos, uma das grandes, a maior razão desses desacertos todos chama-se Helena, que tem que ser colocada em outro lugar que não dentro da prefeitura, que não dentro da administração. Mas quem coloca ela lá é o Airton. E se o Airton quiser desse jeito, ele vai ter a oposição de muitos vereadores, do funcionalismo público e de todo mundo, que é prejudicado pela postura dessa senhora. Muito obrigado. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É, professor, é que nem diz a Raquel, né? Cadê o prefeito? Tá bom, mas agora chegou a dona Rosália, viu? Agora vai mudar a situação, né? Assim espero. E faço da palavra do presidente Roselei e do professor Azuaite... tudo isso que vocês disseram em relação a tudo que vem acontecendo. Os quatro anos que eu estive fora, mandato passado, eu sempre vi o vereador Marquinho, grande vereador, experiente, na linha de frente, questionando, cobrando, e não mudou os quatro anos! Tiveram quatro anos para mudar e não mudaram? Assumiram, é a doutora Helena? É, mas o culpado aqui é o prefeito. O prefeito é o que tem o dom da caneta. Não é o Marquinho, o Roselei, o professor Azuaite, não é o Bira. É o prefeito. Então, acho que já deu, né?! Maltratar um professor é a mesma coisa que maltratar um pai da gente, que se todos nós estamos aqui é graças ao professor. Eu voltei a estudar e estou aprendendo. Cada dia eu tenho um professor, é online e respeito, presto atenção, quando não entendo... eu queria estar em contato com ele, né? Mas, enfim, agora, o prefeito Airton precisa pegar a rédea da carruagem, né? Não está no navio, porque o navio está à deriva. E nós temos aqui, a maioria de vereadores são professores, pessoas inteligentes. Estão dando um tapa na cara dos nossos professores vereadores, professor Azuaite, professor Djalma, professora Raquel, professor Gustavo, né? Bastante gente. O Roselei, que estudou advocacia, bastante gente que fez bastante na linha de estudo. Então, espero que essa reunião que o presidente Roselei tanto almeja aí, que a rédea... peguem rédea da carruagem. Que os princípios da administração, essa administração não teve os quatro anos e não vai ter para frente, tá bom? Eu teria mais outros assuntos, mas o tempo vai esgotar, eu vou deixar para explicação pessoal, presidente Roselei. Eu volto na explicação pessoal. Agradeço a explicação do presidente Roselei e a todos os vereadores, professor Azuaite, que colaborou com essa fala de hoje. Obrigado, uma boa tarde. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bira, pela fala. Eu passo agora, a palavra ao vereador Bruno Zancheta, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno, se você me permitir, por favor, eu peço ao vereador Rodson que assuma os trabalhos, sem prejuízo do tempo de Vossa Excelência, tá? Só para eu poder dar uma saidinha rápida aqui. O senhor tem a palavra, tá? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Vereador Bruno, pela ordem. Só também elogiar o professor Bruno também, que é um professor também aí, eu tinha esquecido dele. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Que isso, Bira! Digo que nós estamos na vida aqui para aprender um com o outro. Bom, eu quero iniciar a minha fala, antes de entrar nos temas da tarde, só voltar um pouquinho nos assuntos aí. É muito fácil, né, nós toda hora ficarmos "a culpa é da Helena, a culpa é da Helena", a cidade tem um ordenador de despesa, aliás, dois: o prefeito e o vice. Então, é para isso que eles foram eleitos e eles são os donos da caneta. Então, é muito fácil nós ficarmos, toda hora: Ah, que a culpa da Helena, a culpa é desse, a culpa é daquele. A Helena foi colocada e foi mantida pelo prefeito, então, ele é o ordenador de despesa, né? Nós ficarmos, toda hora, atacando a Helena, também é muito fácil, nós precisamos dar a cada um as responsabilidades que ele tem. E, nesse caso, a responsabilidade é do prefeito e do vice, são eles os ordenadores de despesa. Bom, o primeiro tema que eu queria tratar nessa tarde é, mais uma vez, a preocupação com os nossos jovens, né? Enquanto vereador mais jovem desse Legislativo, eu quero trazer uma preocupação nesse dia, que tem me chamado muita atenção. Né? No início da pandemia, os casos e as mortes, os óbitos, enfim, da questão do Covid-19, eram de pessoas com a idade um pouco mais avançada, né?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

E, com o passar do tempo, infelizmente, infelizmente mesmo, esse quadro, ele modificou, ele mudou. Hoje as pessoas, infelizmente, o número de óbitos entre jovens cresceu muito, e os número de internações, enfim, nessa faixa da juventude, ela tem crescido muito. Então, eu quero trazer essa preocupação nessa tarde. Só a semana passada eu fui procurado por duas famílias de jovens, um deles, inclusive, de 26 anos, que estava aguardando um leito, né? Então, enquanto vereador mais jovem, e essa é uma bandeira do meu mandato também, a juventude, trazer esse sangue novo aqui para a Câmara. Destacar na sessão de hoje, a nossa preocupação com a juventude e, mais uma vez, alertar sobre todos os cuidados que os jovens, nós sabemos que têm que exercer, muitas vezes, as atividades, tem que tomar ao ir à escola, enfim, e todas as outras atividades, evitar aglomerações. Então, deixar, mais uma vez, a nossa preocupação com os jovens aqui nessa sessão de hoje, e, principalmente, os jovens que são o futuro, não só de São Carlos, mas do Brasil, a nossa preocupação com o aumento de internações e, principalmente, de óbito dos jovens, isso nos deixa muito triste. Quero trazer um outro tema na tarde de hoje, eu vinha fazendo um levantamento sobre esse tema, eu ia protocolar um requerimento, mas o G1 noticiou ontem, São Carlos tem hoje, 5.500 pessoas aguardando uma cirurgia eletiva, né? E eu queria trazer esse dado na sessão de hoje, são 5.500 famílias que estão aguardando uma cirurgia eletiva. Ok, e o que a gente tem feito para mudar esse quadro? O nosso mandato, nós destinamos emenda parlamentar, e outros vereadores, enfim, as emendas foram até votadas. E agora, claro, nós sabemos, não só São Carlos, muitas cidades sofreram com a questão da falta dos anestésicos, né? Mas acredito que, com o caminhar das coisas, é o momento de nós já pensarmos nesse pós-pandemia, e voltarmos... sabemos que algumas cirurgias, por exemplo, a cirurgia de catarata, ela já vem acontecendo, mas as outras cirurgias, principalmente cirurgias eletivas que salvam vidas, elas precisam retornar. São mais de 5 mil famílias que aguardam uma cirurgia, e esse dado muito nos preocupa, né? E nesse sentido, nós e outros vereadores, destinamos emenda, a Secretaria de Saúde precisa ter um olhar, claro, claro, para a pandemia, para o Covid, mas precisamos ter um olhar também para esse pós-pandemia. E essa cirurgia eletiva, às vezes, ela pode salvar uma vida. Então, nós precisamos ter um olhar diferenciado, um olhar clínico para essa questão. Sei que o vereador Sérgio Rocha, enfim, outros vereadores, além do nosso mandato, destinaram recursos para as cirurgias eletivas, e acredito que a destinação desse recurso, nós vamos conseguir um montante bacana para que essas cirurgias retornem. Né? Eu tenho sido procurado por muitas pessoas, das mais variadas, enfim, que precisam dessas cirurgias. Eu digo que estar vereador, a gente se coloca no lugar das pessoas, isso é muito preocupante, espero que a secretaria tenha um olhar nesse sentido, para o retorno das cirurgias. Um outro assunto noticiado pelo jornal Primeira Página, que eu queria trazer no dia de hoje, infelizmente, é a situação dos moradores em situação de rua da cidade de São Carlos. Né? Nós fizemos uma audiência recentemente, para discutir a questão das casas de acolhimento, isso é um outro tema que nós vamos discutir num outro momento, mas o jornal Primeira Página até noticiou que ali perto da... próximo à rodoviária, nós podemos ter uma nova Cracolândia. Isso muito nos preocupa, principalmente o que nós preocupa é ver que a secretaria assiste tudo isso de forma pacífica. Não toma uma atitude. Não só ali perto da rodoviária, outros pontos da cidade, muitos moradores em situação de rua. E qual é a política pública que o governo Airton Garcia tem feito para reverter esse quadro? Né? Eu não vou nem falar da secretária de Cidadania e Assistência Social, vou falar do governo Airton Garcia, qual a política pública do governo para reverter esse quadro dos moradores em situação de rua? Qual o trabalho que o governo Airton Garcia tem feito, qual o esforço que ele tem feito para mudar esse quadro?! Nenhum até o momento, eu diria que nenhum. Né? E esse número de morador em situação de rua só aumenta, infelizmente, nós não temos um suporte, a casa de acolhimento, enfim, o próprio albergue, né, faz dentro daquilo que pode, mas o governo Airton Garcia tem outras prioridades que não essa. E deveria ser, sim, uma prioridade, uma política pública. Então, esse é um tema que muito nos preocupa, é a situação dos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

moradores em situação de rua, nós precisamos ter um olhar diferenciado para isso. E essa, com certeza, não é a prioridade do governo Airton Garcia, porque, se for, é uma prioridade que não está sendo cumprida, inclusive, o governo não tem olhar para isso. E eu falo com todas as letras, sem medo nenhum. Infelizmente, é uma situação que muito nos preocupa, tenho certeza que todos os vereadores têm observado isso também. Uma outra questão que eu queria trazer nessa tarde de hoje, é destacar dois projetos de lei, inclusive ideias dos próprios servidores da Secretaria de Educação, buscando incentivar a leitura e, principalmente, o acesso às bibliotecas municipais. Como professor, e essa não é uma bandeira de mandato, é uma bandeira da vida, eu sei o poder transformador que a educação tem. A educação é uma mola propulsora de toda e qualquer sociedade, então, eu sei o poder transformador que a educação tem. Recebi essa sugestão, o primeiro deles é um projeto para nós valorizarmos os nossos talentos, com o dia do autor são-carlense. E o segundo deles, incentivando a troca de livros, um projeto muito bacana que, como eu disse, no pós-pandemia, se Deus quiser, nós vamos ter a nossa biblioteca. Enfim, essa era uma ideia que eu já tinha durante a campanha eleitoral, que hoje eu estou conseguindo trazer para o mandato, isso me deixa muito feliz. Outro tema que eu queria trazer, outros vereadores já tocaram nesse assunto, como ex-aluno da Ufscar, é o corte de recursos. E aqui eu não estou falando nem de pessoas, nem de partidos, não é isso a discussão. A discussão é enquanto instituição de ensino. Quantas pessoas, não só da cidade de São Carlos, da nossa região, do nosso país, a Ufscar formou?! E não só formou enquanto educação, mas enquanto cidadão. A importância da Ufscar para a cidade de São Carlos. Quando nós vemos uma notícia que cogita esse corte de recursos, é algo que nos deixa muito triste. Espero, de todo coração, que essa notícia não se concretize, porque a Ufscar presta um serviço de excelente... não só para São Carlos, nós temos o maior número de doutores PhD da América Latina, isso muito também, graças a Ufscar, a USP, a Unifesp, enfim, todas as universidades da nossa cidade. Espero de verdade, que essa notícia não se concretize. A questão de salário do professor P3 que foi tratado aqui, mais uma vez, eu queria reforçar que é uma administração que não dialoga com ninguém. A prefeitura mostra isso, mais uma vez, e eu quero novamente frisar, nós não podemos toda hora ficar jogando a culpa na Helena, a culpa é da administração enquanto um todo. Né? Senão, nós ficamos toda hora nessa: É um problema da Secretaria de Saúde, culpa da Helena; problema na Secretaria de Governo, culpa da Helena; problema... enfim, não estou dizendo que tem, estou apenas dando exemplos. Nós ficamos toda hora essa história que tudo é culpa da Helena. Mas espera aí, a Helena foi nomeada por quem? Pelo prefeito. Então, ele é responsável também, ou melhor, ele é ordenador de despesa, né? Enquanto professor, isso me deixa muito chateado. Eu queria encerrar os assuntos, são vários, mas vai dar tempo, falando sobre uma reunião muito importante que nós realizamos hoje, claro, tomando todos os cuidados, com o Cristiano Pedrini e a equipe, e com o Fernando Magnani, do parque ecológico, mas principalmente do departamento de defesa animal. Avançamos... o canil municipal hoje, ele não tem o site, então, nós vamos, dentro do próprio site da prefeitura, estruturar. E o grande objetivo da nossa reunião é que as pessoas possam cadastrar os animais ali, e mais do que isso, que as ONGs, as entidades e as próprias pessoas possam fazer um cadastro online para fazer a castração dos animais. Hoje, qual é o procedimento, né? Graças ao envio de recursos, não só do nosso mandato, mas de outros vereadores, se Deus quiser, muito em breve as castrações irão acontecer, irão retornar. E hoje, a pessoa tem que se locomover ou tem que ligar no canil para fazer... enfim, dentro do que nós conversamos e avançamos na reunião de hoje, a prefeitura vai ter uma aba, um site, enfim, um formulário onde a pessoa vai preencher e ela vai conseguir cadastrar. Acredito que isso é muito importante. Por mais que pareça muito simples, é algo muito importante. E hoje, através do nosso mandato, houve a junção, departamento de tecnologia da informação da prefeitura e o departamento de defesa animal, nós conseguimos conversar e chegamos num denominador comum. Se Deus quiser, muito em breve nós vamos trazer uma novidade para a população. Está acabando meu tempo, presidente. Queria só mais um minuto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para eu concluir e dizer sobre a importância dessa reunião hoje. Como eu disse, parece algo muito simples, é algo... enfim, mas eu acredito que-- [campanha] **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Para encerrar, presidente? Parece algo muito simples, mas foi muito importante. Porque, se nós conseguirmos chegar num denominador comum e conseguirmos cadastrar os nossos animais para que a castração seja feita, a posteriori, enfim, claro, mas o mais importante é que tenha esse cadastro. A pessoa não vai precisar nem ligar, a pessoa não vai precisar se locomover até o até o canil. A pessoa vai preencher um cadastro, ela vai conseguir cadastrar. Enfim, nós vamos ter uma aba também, para doação. É algo muito bacana. Então, quero agradecer desde já, o Cristiano, do departamento de defesa de tecnologia da informação, por ter nos recebido, e o Fernando e a sua equipe, pela disponibilidade. E se Deus quiser, muito em breve nós vamos entregar. Uma vitória não do nosso mandato, mas de todas as pessoas e vereadores que lutam pela causa animal. Vamos continuar fazendo a diferença juntos. Boa tarde a todos e obrigado pelo meu tempo. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Gostaria aqui, de parabenizar o vereador mais jovem dessa Casa, professor Bruno Zancheta. Parabenizá-lo pelo trabalho que vem desenvolvendo à frente deste parlamento. A próxima vereadora inscrita é a vereadora do PP, vereadora Cidinha do Oncológico. A senhora está com a palavra por até dez minutos. Boa tarde, vereadora. Abra seu microfone, por gentileza, vereadora. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Boa tarde a todos. Em primeiro lugar, eu quero dizer que eu estou muito feliz e eu acho que o momento também é propício, né? Como diz o vereador que me antecedeu, sobre as cirurgias eletivas. Realmente, tem uma média de 5 mil cirurgias a serem feitas, e todos os vereadores da Casa recebem a demanda dos municípios, e nós também cobramos a secretaria, nós estamos colaborando à medida que a gente pode, sabe? E agora, diante disso, eu entrei com... eu estava lutando já faz... desde a época do mandato do Altomani, para que seja colocado na cidade o AME Cirúrgico. E eu tive uma reunião no dia 12, lá na prefeitura, com o prefeito, o pessoal da DRS, o pessoal do AME, da Secretaria de Saúde também, né? E, graças a Deus, o prefeito aceitou que seja construído esse AME próximo ao HU, perto do aeroclube, onde era o antigo aeroclube. E ele... é uma área de 5 mil metros, que já foi doada pelo município ao estado, especificando que é para essa finalidade, a construção do AME Cirúrgico. E, com isso, vai diminuir, eu acredito, a fila. Porque todos os pacientes são consultados no AME, que necessita de cirurgia, automaticamente já é encaminhado para o AME Cirúrgico e é feito por ali. E vai ter uma demanda, uma cota externa do município, a secretaria pode enviar para o AME. E também, o que o paciente do AME precisar, já está ali para fazer a cirurgia. E, com isso, vai desafogar o HU, vai desafogar a própria Santa Casa, que vai ficar com mais cirurgias de alta complexidade. E isso daí é uma vitória, não só minha, vai ser um legado que nós, vereadores que estamos no mandato, a prefeitura, o atual prefeito, vai deixar um legado muito grande para a nossa população que tanto precisa, que tanto sofre por uma cirurgia. E também, na semana passada, os vereadores ajudaram... retrasada, ajudaram uma moção de apelo sobre a localização desse AME, então, eu agradeço a todo mundo, compartilho com vocês essa vitória que não é minha só, é de todos os vereadores. E ainda, o médico que participou da reunião, ele falou que se a pessoa, por exemplo, faz uma cirurgia de punho, qualquer coisa assim, ele faz a cirurgia, depois vai precisar de reabilitação, existe como fazer a fisioterapia lá mesmo, lá no AME Cirúrgico. A terapia ocupacional também poderá ser feita lá. Então, é um grande ganho para o nosso município. E outra coisa que eu queria colocar, é que existe uma demanda na secretaria [ininteligível]-- **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereadora, só um minuto, por favor. Vereador Dé, por favor, o senhor pode desligar o seu som, por favor? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Hã? **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O som do senhor, vereador Dé. Por gentileza. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Está desligado. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode continuar, vereadora Cidinha. Desculpe, seu tempo vai ser restabelecido. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Então, tem um exame chamado broncoscopia, que através dele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

faz-se a biópsia de pulmão, por exemplo, através dele. E antigamente, tinha um contrato com a Santa Casa, acabou esse contrato, os pacientes eram enviados para o AME de Américo Brasiliense. E, atualmente, por conta da pandemia, não está sendo feita, mas eu acho que não é só Coronavírus hoje em dia, eu acho que essas outras patologias, também tem que ter uma saída para que sejam atendidos esses pacientes. E tem 15 pacientes aguardando, desses 15, 12 são pacientes oncológicos. E eu fiz requerimento para o secretário, pedindo apoio, esclarecimento, quais são as providências que a secretaria está tomando, e eu mencionei a lei no ofício, porque o paciente que está com exame para detectar câncer, eles têm o prazo de um mês para que seja feito o exame. E esses casos aqui, tem pacientes que estão aguardando desde março. Então, eu fiz esse requerimento, estou aguardando o retorno para essa finalidade. Eu espero que normalize, a gente torce muito para que tudo dê certo, né, para facilitar os pacientes. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Só um minuto, vereadora? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Pois não. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não, é importante você trazer esse assunto, né? Eu estava escutando o Bruno, né, falando que não é só Covid, tem que dar prioridade às outras doenças, o pessoal que está na fila, Cidinha. Ontem à noite, o pessoal me procurou desesperado, né? Acha que a gente vai tentar ajudar, mas nós não somos Santa Casa, nós não somos Secretaria de Saúde. Pessoa que estava precisando de uma cirurgia de vesícula, gritando de dor, estava em uma cadeira na Santa Casa, é desesperador da parte da família. Agora mesmo, agora, nesse momento, estou atendendo o telefone de uma filha desesperada, que o pai está com câncer no pulmão, né? Avançado. Não tem atendimento, não está conseguindo fazer o exame. Américo Brasiliense, é aquele problema que você acabou de falar. A família fica no desespero, tá? E não tem uma solução. A pessoa está morrendo, às minguas, em casa. É câncer, não é uma gripe, não é uma febre. Né? E eu estou no telefone aqui, com a filha, né? É desesperador, Cidinha. Eu não sei quem que vai tomar uma providência, a Secretaria de Saúde, eu sei que nós estamos com esse problema do vírus na cidade de São Carlos, no Brasil inteiro. A turma está socorrendo o pessoal do Covid, mas e os outros pacientes?! O Bruno falou aqui, e vários vereadores, você está trazendo esse assunto, eu sou testemunha. Eu estava acabando de falar com a mãe agora, com a mãe e com a filha. Eu não sei o que vai ser feito para atender essas pessoas. É câncer, gente, no pulmão. O cara está com um tumor, está no desespero, está quase morrendo e não tem aonde ir. Vai morrer às minguas em casa. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Eu conversei com o pessoal da Secretaria de Saúde no final da semana passada, e, graças a Deus, eles estão fazendo o que podem, estão se virando, estão cotando de algum lugar, ou aqui mesmo, para que acabe com essa demanda aí, com essa lista de cirurgia... de exame. Porque, gente, nós, vereadores, temos a mão atada. Nós podemos é cobrar só, é o que nós estamos fazendo. Mas o pessoal da secretaria, o Marcos [ininteligível], a Fernanda lá, eles estão empenhados e estão lutando para que se consiga resolver esse problema o mais breve possível. E eu acredito que esse caso que o senhor está mencionando aí, chama broncoscopia o exame, realmente, é para detectar o câncer de pulmão. Ele é uma das... que serve para isso. E eu liguei para... E outra coisa que eu fiquei sabendo, tem esse aparelho no HU, e tem um médico no HU, agora, eu estou questionando: Por que não pode fazer esse exame lá? Fala que tem medo de precisar de UTI. Tudo bem, mas lá tem a sala vermelha, que pode dar um suporte para o paciente, porque dificilmente tem intercorrência no exame. E o paciente não fica internado. A maioria dos casos, faz e vai embora. Então, por que não acabar com essa fila? Eu e a secretaria não sabia que tinha esse aparelho, eu também fiquei sabendo porque eu liguei para uma pessoa e me falou. Eu fui atrás, entendeu? E se tem o aparelho, tem o médico aí, que ele é contratado para essa finalidade, por que não atender? Se precisar de UTI, a secretaria pode dar suporte para conseguir uma vaga para ele na Santa Casa, se for o caso. Porque, primeiramente, pode estabilizar no próprio HU, na sala vermelha. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Então, eu estou falando porque vocês todos têm acesso... vocês recebem reclamação, pedido de ajuda. Mas a Secretaria de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Saúde está empenhada, sim, para resolver, tá? Só isso, muito obrigada, gente. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereadora Cidinha, o nobre vereador Marquinho Amaral está pedindo a palavra para a senhora. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Pode. Pode. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Só queria cumprimentá-la pela fala e ser testemunha da sua luta, desde quando eu era presidente da Casa, no mandato do Paulo Altomani, que Vossa Excelência sempre lutou pela vinda do AME Cirúrgico. E eu gostaria aqui de enaltecer o belo trabalho que está sendo feito pelo Hospital Universitário. E a Câmara Municipal é o grande responsável, nosso presidente Rodson, nesse momento, porque nós lutamos durante o mandato do Paulo Altomani-- [campanha] **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Só pra concluir, presidente Rodson. Nós lutamos durante-- **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Durante o mandato do Paulo Altomani, porque ele estava irredutível e não queria federalizar o Hospital Escola. E eu presidia a Câmara naquele momento, nós fizemos um grande movimento junto com a Ufscar, com o reitor Targino, com várias lideranças, com funcionários públicos municipais, com médicos da cidade e, naquele momento, nós conseguimos convencer o prefeito da federalização do hospital. Se hoje nós estamos, vereador Djalma, reclamando que nós não temos raio X nas UPAs, imagina se o hospital fosse municipal. Graças a Deus, a Câmara, naquele momento, os vereadores que compunham a Câmara, tiveram juízo de nós convenceremos o prefeito da importância da federalização desse grande hospital que é o Hospital Universitário da nossa cidade. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Quero aqui parabenizar a vereadora Cidinha do Oncológico, nós estamos aqui há três mandatos, Vossa Excelência entrou junto comigo. Esse trabalho à frente da oncologia da nossa cidade, a senhora que conquistou vários recursos para a nossa cidade, vindo nessa questão do câncer, é uma doença muito difícil de se enfrentar, e a senhora, com todo carinho, com todo amor, sempre atenta a essas demandas. Há mais de 30 anos, né, vereadora? Não de agora, há mais de 30 anos que a senhora é uma funcionária pública exemplar. Então, eu quero aqui parabenizar Vossa Excelência pelo seu trabalho que a senhora tem desenvolvido à frente do centro oncológico da nossa cidade, parabenizando. Que Deus abençoe Vossa Excelência, e parabéns pelas falas. Parabéns, de verdade, vereadora. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Muito obrigada. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu que tenho acompanhado Vossa Excelência, sei da sua luta pelas pessoas, e pelo carinho. A senhora está aqui há três mandatos, é porque a senhora tem carinho, a senhora tem respeito e tem amor pelo próximo. Parabéns. Que Deus te abençoe sempre. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** E eu estendo essas conquistas a todos os vereadores, porque todos têm a participação em tudo. Tá bom? Eu agradeço a todos pelo carinho. Obrigada. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Que Deus te abençoe sempre, vereadora. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Amém. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito-- **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, já concluiu o tempo da Cidinha? **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não, presidente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Já concluiu o tempo da Cidinha? Eu gostaria apenas de fazer um registro também, acompanhando. O senhor me permite? **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Claro! Sempre, presidente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Queria cumprimentar também, a exemplo do que fez o vereador Marquinho Amaral e Vossa Excelência. Até porque, essa semana, eu estive acompanhando, né, essa semana, semana passada, até comentei hoje também, com a professora Neusa, né, da luta da vereadora Cidinha que esteve aqui conosco, né? A gente já acompanhava isso do passado, acompanhando toda a tramitação do terreno, teve o trabalho de ir no cartório, na Secretaria de Habitação, no gabinete do prefeito, para poder garantir a construção do AME Cirúrgico. Então, eu quero aqui, externar o nosso agradecimento em nome da Casa, né? Por ter uma vereadora tão atuante, em especial na luta daquelas pessoas que mais precisam de um serviço público, né? Que estão aí, numa fase de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sofrimento, algumas até em fase terminal, né? Mas se não tiver o tratamento para garantir a dignidade das pessoas, né, essas pessoas morrem sofrendo muito. Então, eu quero cumprimentar a vereadora Cidinha pela iniciativa. E que agora, né, com a parceria da prefeitura com o governo do estado, a gente venha a ter o AME Cirúrgico para reduzir a dificuldade das pessoas nesse tratamento. Eu também acompanho a vereadora Cidinha, sei da luta dela, né, pedindo à prefeitura a mudança da casa, hoje, ali próximo da Santa Casa. Eu pude acompanhar um familiar meu, uma casa muito pequena, que também requer uma atenção maior, né? Então, eu quero cumprimentar, não só a vereadora Cidinha, mas toda a assessoria dela, na pessoa da [ininteligível], do Alex, que atuaram muito para poder fazer esse projeto acontecer na cidade de São Carlos. Parabéns, Cidinha. Parabéns, Câmara municipal. E parabéns também, ao governo do estado, por acolher, né? Eu vi o relatório, acolher o pedido da vereadora Cidinha, que é a grande responsável por tudo isso na nossa cidade.

VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Obrigada a todos, gente, estamos juntos. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Parabéns, vereadora, mais uma vez. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Obrigada, obrigada. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O próximo vereador inscrito é o vereador Dé Alvim, por até dez minutos. Vereador, o senhor está com a palavra. Peço para Vossa Excelência ligar o microfone e começar a falar.

VEREADOR DÉ ALVIM: Presidente, está saindo aí, normal? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Tá. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Perfeito. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente vereador Rodson, que preside nesse momento [interrupção no áudio]. Hoje, eu quero aqui, fazer alguns agradecimentos e também fazer um apelo ao governador João Doria para que ele possa estender o programa [ininteligível] ao município da cidade de São Carlos. Nós temos ali a extensão, [ininteligível] digo que é uma extensão que liga a estrada... nós temos 11,5 quilômetros, mais ou menos, que liga [ininteligível] 29 a Embrapa, na região aqui da federal. Nós temos em torno ali, também, como chama mesmo vereador Roselei? A estrada que liga Santa Eudóxia a [ininteligível]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Abel Terruggi. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Oi? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Abel Terruggi. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Abel Terruggi. Nós temos ali, também, aproximadamente 11,5 quilômetros. Nós mais 2,5 quilômetros que é [interrupção no áudio], ali do CDHU, que passa pela fábrica da Prohab, que liga Volkswagen a Fundação Casa. Nós temos também, uma outra que é a Abel Terruggi, nós temos Ayrton Leopoldino e temos... essas três. Então, eu gostaria muito que São Carlos pudesse ser contemplada para que nós possamos atender a nossa região, principalmente onde há aqui a [interrupção no áudio] 29, e essa outra extensão de 2,5 quilômetros, que liga a Fundação Casa a Volkswagen. Tenho certeza que o ofício nº 059/2021, que o prefeito Airton [interrupção no áudio] o governador, ter a certeza que o Rodrigo Garcia, junto ao governador João Doria, possa atender. Queria já agradecer os 10,5 milhões que veio para a cidade de São Carlos. Agradecer o Carneirinho, que fez um belíssimo trabalho junto ao seu deputado do PSL, para que pudesse liberar essa verba, junto com o vice-prefeito, Edson Ferraz, com o prefeito Airton Garcia, estiveram o secretário de Obras, João Muller [interrupção no áudio] secretário da Agricultura do estado estava também presente. Então, a gente só tem que agradecer, mas pedir ao governador e ao Rodrigo Garcia que possa atender aí, para São Carlos ser contemplada nas [ininteligível]. Sr. Presidente, eu quero hoje, aqui, fazer um agradecimento também ao secretário de Serviços Públicos, o Mariel, que atendeu um pedido desse vereador, está limpando toda aquela extensão da SP-215, que liga o bairro Presidente Collor. Está lá uma entulheira, nós precisamos conscientizar a população, parar de jogar entulho, parar de jogar lixo naquela região, porque olha, está uma situação ali, vai sair mais de 30 caminhões de entulho e sujeira daquela região. E hoje a prefeitura está lá trabalhando, e eu quero muito um agradecimento, aqui, ao secretário Mariel, que nos atendeu esse pedido. [interrupção no áudio] aproveitando o que falou o vereador Sérgio Rocha, eu tenho cobrado constantemente o raio X das UPAs, na Cidade Aracy, da Santa Felícia, da Vila Prado. É uma pouca vergonha quando você não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tem um raio X numa cidade, que é uma verdadeira cidade, que é a Cidade Aracy. Um bairro que tem mais de 50 mil habitantes, e nós... Fausto, você foi lá, falou que faltava uma ligação, faz 30 dias, você mentiu para esse vereador? Estive lá, você falou que dentro de 15 dias estava instalado. Fausto, você não é diretor por acaso, [interrupção no áudio] a você, ao secretário, para que possam olhar, um olhar diferenciado. O secretário João Muller já entrou há pouco tempo na secretaria de Obras, está lá fazendo todas as mudanças na UPA [interrupção no áudio]. E quanto tempo nós temos, aqui, clamado, gritado, pedindo para instalar [interrupção no áudio] Cidade Aracy?! Ô, Fausto. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Dé? Oá licença, Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, estou cobrando você porque diz que já existe um raio X, só falta [interrupção no áudio]. Então, fica aqui a minha indignação, porque eu moro naquela região, as pessoas têm me procurado constantemente. E hoje, eu quero aqui, através da fala do vereador Lucão, que já saiu, [ininteligível] que o primeiro passo para descobrir é raio X. [interrupção no áudio] na cidade de São Carlos. Uma situação que estou indignado, aqui, também, hoje, é uma situação, viu, vereador Roselei, presidente dessa Casa, o qual eu tenho um carinho muito grande. Eu ia fazer alguns requerimentos para pegar algumas informações [interrupção no áudio] Secretaria da Educação, de Educação-- **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Vereador Dé? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Mas aí, o vereador Roselei me disse-- **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Vereador Dé? O som do senhor está... não está legal. Corrige aí, para ficar legal sua fala, por gentileza. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu vou [interrupção no áudio]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Agora sumiu. Não, sumiu. Não, sumiu ainda. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** O microfone dele está fechado. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vou abrir, aqui, do celular agora. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Fica melhor para nós, de entender. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, eu quero, aqui, fazer um agradecimento ao vereador Roselei, que fez um requerimento pedindo muitas informações à Secretaria de Educação. E eu ia fazer inúmeros requerimentos. Algumas situações que ocorrem naquela secretaria. Aí, o vereador Roselei me posicionou: Olha, estou aguardando chegar uns requerimentos e Vossa Excelência pode aproveitar as informações que vão chegar nessa Casa. Para a minha surpresa, eu não acredito que uma reitora da Universidade Federal, como é a Wanda, uma mulher que eu tenho a certeza que... eu respeito muito os reitores, principalmente o prefeito, sempre, Oswaldo Barba e Newton Lima, que foi reitor da Universidade Federal e tinha um respeito muito grande com essa Casa, mandou um CD em branco de informações. Isso... ô, Wanda, com todo o respeito que eu tenho. Eu costumo fazer críticas, fazer elogios, mas isso é um desrespeito a essa Casa. Ah, mas pode ter havido um erro. Mas um erro?! Um erro gravíssimo! Essa Casa, tem 15 dias, se a senhora não sabe, para responder todos os requerimentos, por lei. E mandar um CD em branco?! Principalmente para o presidente dessa Casa?! Wanda, não dá, né?! Poxa vida, a gente quer ajudar, que contribuir. Eu acho que a educação é assim, é o primeiro passo para que nossas crianças possam, assim, desenvolver o futuro desse país. Mas uma secretária que tem um desrespeito, talvez, por algum erro, com esta Casa, com esta presidência, mandar um CD em branco?! Eu fiquei muito constrangido, eu fiquei muito triste. Porque eu não consigo acreditar que possa estar havendo erros, porque eu fui pegar as informações para abordar alguns assuntos hoje, na tribuna dessa Casa. Para minha surpresa, eu [ininteligível] no meu computador, o CD em branco. Perguntei para o vereador Roselei, ele falou: Olha, ela disse que teve um erro, vai mandar outro. Então, assim, eu não quero acreditar que isso ocorreu de má-fé da senhora, viu? Eu não sei o sobrenome dela, eu chamo de Wanda. É Hoffmann? Não lembro bem. Eu tenho muito, assim... viu, Wanda? Eu tenho o maior respeito pelas pessoas, eu gosto de debater, eu gosto de ter diálogo, mas não dá desse jeito, um desrespeito tão grande com essa Casa, com essa Casa, não é com o presidente, é com essa Casa! Mandar um CD em branco, de informações. Até colher as informações tudo novamente, que nós pedimos, quanto tempo vai? Então, isso... fica aqui o meu repúdio, viu, vereador Roselei? Fica aqui o meu constrangimento, porque Vossa Excelência, com todo respeito,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atende todos os vereadores com muito carinho, com muito respeito nessa Casa, e Vossa Excelência me forneceu o CD para que eu pudesse tirar essas informações com muito respeito. Eu fiquei constrangido quando eu abri e estava tudo em branco. Então... Pois não, vereador Roselei.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Dé Alvim, só queria aproveitar a oportunidade, né, em relação a esse tema. E agradeço a preocupação de Vossa Excelência com as informações que devem vir a essa Casa, mas eu preciso comunicar que, na segunda-feira pela manhã, nós recebemos aqui, o chefe de gabinete, na pessoa do Sr. Colusi(F), já encaminhou para nós essa documentação no CD... o Celso, desculpa, o Celso esteve conosco aqui, entregou para nós o CD e agora nós estamos analisando. Eu vou encaminhar uma cópia para Vossa Excelência também, para que Vossa Excelência também tenha conhecimento de todo o conteúdo que nós solicitamos naquele requerimento, tá bem? Mas eu agradeço imensamente aí, as palavras de Vossa Excelência, a preocupação. Porque quando a gente faz um requerimento, né, esse requerimento, inclusive, é de fevereiro. Né? Demora para chegar, isso prejudica os nossos trabalhos. Até porque, o principal questionamento que nós fizemos naquele requerimento, é que existe uma decisão coletiva, né? Uma-- [campanha] **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Só para concluir. Uma decisão coletiva-- **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** E nessa decisão coletiva, eles solicitam o pagamento da assiduidade... desculpa, da insalubridade e da periculosidade. E nós estamos pedindo para a prefeitura responder esses questionamentos, né? Se existe a decisão coletiva, a prefeitura tem que pagar. Então, nós solicitamos essas informações, e eu posso, depois, passar para Vossa Excelência da empresa que faz a limpeza da cidade aí. Eu vi que tem um requerimento hoje também, né? Que faz a limpeza das escolas municipais, a poda, corte de grama, essas coisas, né? É essa empresa que nós estamos solicitando informações a respeito do pagamento de insalubridade e periculosidade aos seus colaboradores. Obrigado, Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Só para encerrar, meu presidente Rodson. Eu quero agradecer ao vereador Roselei, mas dizer que também estou de olho em algumas licitações que estão sendo abertas por aquela secretaria. Estou muito de olho, estou acompanhando de perto, estou fazendo um trabalho remoto lá de casa, mas estou acompanhando todos os dias [ininteligível]-- [campanha] **VEREADOR DÉ ALVIM:** Dizer que estou de olho aberto, e pode contar com o trabalho, que o gabinete do povo deste vereador voltou. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado pelas palavras do nobre vereador Dé Alvim. Passo a palavra para o último vereador dessa tarde, inscrito, vereador Dimitri Sean. O senhor está com a palavra por até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, presidente Rodson. Boa tarde aos demais colegas vereadores, a todas as pessoas que nos ouvem. Muito boa tarde a todos. Vereador Rodson, presidente, eu ouvi atentamente alguns dos meus colegas vereadores falar sobre a dificuldade da contratação de professores na cidade. É um tema que, por diversas vezes, já foi trazido até a Câmara Municipal. Eu atentamente ouvi alguns deles apontarem a Secretaria de Gestão de Pessoas como uma secretaria que coloca dificuldades para a contratação efetiva desses professores, como deveria acontecer. Eu venho contribuir com essa discussão dizendo que tenho notícias de que esse tipo de problema acontece também em outras áreas, que não só na educação. Eu vou especificamente falar da contratação de veterinários para trabalhar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Hoje, São Carlos, tamanho da nossa cidade, né, e todo o crescimento que nós experimentamos nos últimos anos, a cidade toda tem apenas quatro, 04 veterinários que trabalham para a prefeitura, né? E agora, em especial neste momento, vivemos uma situação muito difícil porque dois desses quatro, então metade dos veterinários da prefeitura, estão afastados por conta da pandemia do Coronavírus. Uma por questão da idade e a outra por uma gravidez. Claro, eu não estou questionando essas duas veterinárias que estão afastadas, é direito delas, o decreto permite que elas façam isso. Esse não é o problema. O problema é que uma cidade do tamanho de São Carlos não pode ter quatro veterinários apenas trabalhando. Mesmo que os quatro estivessem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

efetivamente, nesse momento, desempenhando suas funções, que não houvesse nenhum afastamento, já seria um problema, já seria um número muito limitado. Porque, quem acompanha de perto o assunto sabe das necessidades e demandas que existem. A gente tem um parque ecológico, né, uma área muito grande, com muitos animais, e a gente tem um canil municipal também, né? Que tem um grande número de animais lá no canil, e mais do que isso, precisa fazer o atendimento da população, né? É obrigação da Prefeitura Municipal de São Carlos, por meio de lei, a lei municipal obriga a prefeitura a fazer o atendimento veterinário gratuito, em especial para as populações mais vulneráveis. Então, não existe a possibilidade de que quatro veterinários possam dar conta de todas as tarefas. Né? Para eles, mesmo quando os quatro estão trabalhando, é muito desgastante, é muito trabalho cuidar do parque ecológico, canil municipal, fazer os atendimento à população em só quatro pessoas. E eu, conversando com o diretor do departamento responsável pelo assunto, lá no Serviços Públicos, quem cuida da defesa e proteção animal, o Fernando. Ele me disse que existe um pleito, existe um pedido há muito tempo, ali do departamento, da secretaria, claro, como um todo, para que a Secretaria de Gestão de Pessoas autorize, então, um novo concurso público para contratação de mais alguns veterinários, né? Para dar conta do crescimento da demanda da cidade e para que, em momentos como esse em que haja afastamento, ou alguns desses veterinários entrem em férias, para que não haja um prejuízo tão grande ao atendimento, né? Que ele não seja descontinuado como está sendo agora. Né? Em função desses afastamentos, o canil municipal, por exemplo, não está fazendo atendimento às pessoas, a população que vai lá buscar o atendimento ambulatorial para seus animais. Também não faz a castração, um outro problema muito grande. Então, não pode, uma cidade do tamanho de São Carlos, ter apenas quatro veterinários. A gente precisa de muito mais. E a sinalização de todos os lugares que eu ouvi que não é que o departamento de proteção animal não queira mais veterinários. Aliás, eles anseiam muito por isso e pediram ajuda para [ininteligível]. Mas que, quando chega lá na gestão de pessoas, existe uma senhora, a dona Helena, então a secretária municipal, a mesma que foi apontada pelos colegas vereadores, que dificulta a contratação de professores, essa mesma senhora dificulta a contratação de veterinários. E aí, diante disso, a população sai prejudicada, porque não tem a castração, isso é absurdo. Né? Na minha opinião, um crime que incorre a administração pública, de não oferecer esses serviços, né? Mas essa responsabilidade, no mínimo administrativa, e, talvez, criminal do gestor público, por descontinuar um serviço tão importante, vai ser apurado no momento certo. Mas mais do que isso, né?! A população não consegue atendimento veterinário ambulatorial como existia, com algumas dificuldades, claro, sempre existiam dificuldades, mas o atendimento acontecia. Talvez não no número adequado, necessário ao tamanho da nossa cidade, mas existia o atendimento, e ele foi descontinuado agora. Então, não pode a Secretaria de Gestão de Pessoas, ou especialmente a dona Helena, breçar o desenvolvimento de São Carlos. O que a gente vai fazer?! Vamos ficar sem professores, como alguns vereadores falaram? Ou vamos contratar os ACTs, professor temporário? Vamos ficar sem veterinários? Eu tenho certeza de que essas não são só as duas áreas em que há a demanda. Não muito tempo atrás, conversei com Guarda Municipal, secretário de Segurança Pública e ele me relatou uma situação muito semelhante. Dizia ele que, há muito tempo, que secretaria, agora, de Segurança Pública busca um concurso público para aumentar o efetivo da Guarda Municipal, porque muitos, né, foram exonerados, se aposentaram, se afastaram da função e a guarda não teve esse efetivo, né, recomposto por meio do concurso público. Então, mais um prejuízo, né? **VEREADOR MALABIM:** Vereador Dimitri? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Pois não, vereador? **VEREADOR MALABIM:** Você me cede um aparte? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Claro! **VEREADOR MALABIM:** Primeiro, parabenizar pela sua fala. Realmente, você falou da Guarda Municipal, relacionado, aí, à Dra. Helena, eu achei até que você ia falar de outra situação; por isso que pedi aparte para dizer. Ou seja, a Dra. Helena acaba causando, aí, muitos problemas para a administração pública com essas questões, prejudicando ao população,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

como você disse e como outros vereadores dizem e até dentro da Guarda Municipal já tem dois encaminhamentos para a troca de líderes e ela disse que não pode trocar líderes, porque eles estão trabalhando errado; ou seja, estão trabalhando fora da lei, alguma coisa, ela quis dizer assim, porque eles fazem 12 horas e o correto é 8. Então, ela não pode trocar; ou seja, mas os que estão lá estão fazendo 12. Se está errado, então ela tem que corrigir o erro; ela não pode permanecer no erro. Ou seja: não pode trocar, mas os que estão lá podem trabalhar as 12 horas? Então, não dá para entender. Ela tem uma moeda e as moedas dela têm um lado só, porque se está errado, ela tem que ter uma atitude e tem que resolver o problema. Agora, não dá para entender muito bem essa Dra. Helena em várias outras situações também... na contratação dessa empresa de médicos... foi problema para contratar uma empresa chamar ginecologista e psiquiatra. Isso aí já está mais de ano e ela segurando, segurando, barrando! Então, ela traz sérios problemas, aí, relacionados à administração [ininteligível] população da cidade de São Carlos. Muito obrigado! **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Vereador Malabim, obrigado pela sua colocação. Realmente, falando aqui, as pessoas mandaram mensagens com a tua palavra. O vereador Marquinho Amaral falou uma coisa interessante há pouco: por conta de decisões dela, a Prefeitura já foi obrigada a pagar, já teve despesas... condenada pela justiça a pagar. Fica uma pergunta, né, e uma possível ação regressiva contra essa senhora, porque não pode ela, no exercício de suas funções, causar prejuízo para o município. Quem paga sou eu e todos demais munícipes de São Carlos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Se ela, pessoalmente, está causando prejuízo, ela tem que ser cobrada pela Prefeitura em uma ação regressiva. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu queria, inclusive, dar uma informação para vocês: semana passada, eu tive a oportunidade de conversar com o presidente do sindicato, do SINDSPAM, nosso querido amigo Adail Alves de Toledo, e ele me informou que houve uma decisão e a Raquel, uma das diretoras do sindicato, houve uma decisão que o jurídico do sindicato irá entrar com ação pedindo que ela pague pelos prejuízos causados ao município, o que eu acho justo, porque a Dra. Helena tem feito com que o nosso município, além de perder na qualidade dos serviços prestados à população, além de desrespeitar... o funcionalismo público, ela tem causado sérios prejuízos financeiros ao erário e nada mais justo do que estar ressarcindo o erário. Então, eu quero parabenizar... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho está sem som. O senhor pode concluir, Emílio, por favor? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela bela decisão que o Sindspam tomou e vai tomar para a devolução desse dinheiro. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Cabe pela ordem, presidente? [falas sobrepostas] **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Só para concluir, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já garanto a fala à senhora. Só para o vereador Dimitri concluir, tá? Ele estava com a palavra para não perder o raciocínio. Por favor, vereador Dimitri, o senhor tem um minuto para concluir. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, Sr. Presidente. Então, muito rapidamente, venho reforçar o que muitos outros colegas vereadores disseram: essa senhora causa prejuízos... qualidade do serviço e, também, aos cofres da Prefeitura. Então, é muito razoável que ela seja acionada judicialmente para que pague pelas besteiras que ela fez. Não podemos ficar desse jeito. É claro que agora, nesse momento, existe a pandemia, o Coronavírus; talvez ela tenha até uma saída para o que ela disse, mas eu vi no jornal Primeira Página, não muitos dias atrás, que o custo, o índice da folha de pagamento da Prefeitura foi bastante. A gente sabe que existe limite prudencial para esse tipo de gasto, mas que esse número tem caído para baixo de 57%, o que abre margem, sim, para que a Prefeitura cumpra a sua função e ofereça o serviço público de qualidade. Não pode, como o vereador Bruno disse, o prefeito colocar essa senhora na frente e jogar responsabilidade para ela como se ela, da cabeça dela, tomasse a decisão. No mínimo, o prefeito é conivente e aceita que ela faça isso! Obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Obrigado, vereador Dimitri. Pela ordem da professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Dimitri, gostaria de parabenizá-lo pela fala. Uma das coisas que há uma necessidade de se observar que houve as contratações, até um concurso para médicos para melhorar a situação de atendimento emergencial, certo? Muitos não tem, porque no país inteiro, no estado todo. Porque não pode fazer um concurso? Eu acho um absurdo tantos mandatos, tão poucos funcionários em relação ao canil; estou relatando o canil, porque eu faço força ao que você acabou de falar, Dimitri! Para isolar duas feras; duas veterinárias feras; pela situação da pandemia e deixar dois outros, um no parque ecológico e outra para a triagem, que não há possibilidade de fazer. Isso é um absurdo. Não tem como fazer um concurso emergencial para a contratação de veterinários; é minha pergunta, né, pode ser e leiga, mas entender isso. A situação da guarda, são muitos que foram afastados pela situação. Eu acho que seria necessário... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professora Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Já estou terminando. Principalmente pela pandemia, de ser contratado, né, ou ser um concurso emergencial, porque está difícil, né? Há quanto tempo essa situação e não vou bater na tecla da dona Helena, porque já bateram bastante! Então, eu faço questão de estar em cima junto com vocês. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professora Neusa, Dimitri. Peço, agora, ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a chamada dos Srs. Vereadores, uma vez que a sessão, né, o Grande Expediente iniciou às exatas 15h57; portanto, estamos finalizando pontualmente às 17h27. Entraremos, agora, na Ordem do Dia. Peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a chamada dos Srs. Vereadores. Rodson Magno do Carmo? Está on-line aí? Está travado. Rodson Magno do Carmo? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não é culpa minha não, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Parece que o seu computador travou. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Aí, estou ouvindo agora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, peço que o senhor faça chamada pra entrarmos na Ordem do Dia, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vamos lá. Atenção, Srs. Vereadores, eu peço a todos os vereadores que liguem suas câmeras para responder a chamada, a segunda chamada do dia. Vereador André Rebelo. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereadora Cidinha do Oncológico? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha? Presente. Vereador Dé Alvim? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dé? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente, está aqui. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Elton Carvalho, ausência justificada. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão Fernandes, ausência justificada. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson, presente. Vereador Roselei Françoso.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Tiago Parelli. Vereador Tiago Parelli não está na sessão, nem na primeira e nem na segunda chamada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 18 vereadores presentes até o momento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Entraremos agora, então, no processo de votação; temos um requerimento de urgência do nobre vereador Malabim, que requer informações sobre a empresa terceirizada que presta serviço na Secretaria Municipal de Educação, empresa terceirizada que presta serviço de limpeza e poda das escolas, tá? Peço vereador Robertinho Mori que faça a coleta das assinaturas para que a gente possa votar o presente requerimento. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, o número do requerimento. Sr. Presidente, pode me passar número do processo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. Processo 1.646/2020, requerimento... **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dezesseis? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quatro meia. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá, 46. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Requerimento 864. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só uma questão de ordem, vereador Robertinho Mori Roda. No pedido de requerimento do vereador, está 1.646/2020; na contracapa do processo, acho que era isso que o Gustavo ia chamar atenção; está 2021. Então, é 2021, tá, um erro de digitação aqui. Obrigado, Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não é isso. Cortou meu áudio e eu não sei qual o requerimento, a ementa. Lê novamente para mim, por favor. Desculpa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Farei a leitura novamente, então. O requerimento é do nobre vereador Malabim, que requer informações sobre a empresa terceirizada que presta serviço na educação... serviço especializado de limpeza e poda de árvores, tá? Então, esse é o requerimento... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Perfeito. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O requerimento 864, processo 1.646/2021. Vamos lá, Robertinho? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé. Dé Alvim? Dé Alvim? Faz um positivo que eu já sei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Djalma Nery, sim. Elton Carvalho, justificada a ausência. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Lucão, justificada a ausência. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli, ausente. Dezoito vereadores responderam favorável, Sr. Presidente. Nenhum contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Em votação.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento de urgência do nobre vereador Malabim. Nós temos outro requerimento de urgência do vereador Malabim, que requer informações à Prohab. Eu vou fazer a leitura da ementa aqui: requer informações da Prohab, o que foi realizado no ano corrente... vou fazendo as perguntas, porque o requerimento já vai direto para as perguntas, tá? Se for só ementa, talvez vocês possam me perguntar e acho que é melhor já clarear o que o vereador está solicitando: o que foi realizado no ano corrente até a presente data; quais obras; quais os cargos de livre nomeação e respectiva renumeração; quem ocupa esses cargos e quais são suas qualificações; quantos servidores públicos municipais estão cedidos à Prohab, suas funções exercidas e se há remuneração adicional. Peço ao vereador... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, qual é o vereador que está fazendo essas perguntas? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá bom. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Requerimento 1.644, Robertinho Mori... Processo 1.644/2021, requerimento 862. Peço a coleta das assinaturas, Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins. Azuaite Martins de França? Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha? Dé Alvim. Faz um positivo que eu já sei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim, Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton, ausência justificada. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes, ausência justificada. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Moisés Lazarine. Moisés? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli, ausente. São 17 vereadores responderam favorável, Sr. Presidente. Nenhum contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho. Coloco em votação o requerimento, processo 1.644/2021, requerimento 862, do nobre vereador Malabim. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento do vereador Malabim. Nesse momento, coloco, também, faço a leitura da emenda do requerimento de urgência especial, da vereadora Raquel Auxiliadora dos Santos, requerimento 854, processo 1.632, que requer estudo de viabilidade da inclusão das lactantes, segundo definição da lei 11.265/2006, como grupo prioritário independente de comorbidade para a imunização do Covid-19 no município de São Carlos. Solicito ao vereador Robertinho Mori Roda a coleta das assinaturas. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno. **VEREADOR BRUNO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ZANCHETA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Cidinha. VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dé. VEREADOR DÉ ALVIM: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Dé, sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dimitri. VEREADOR DIMITRI SEAN: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Djalma. VEREADOR DJALMA NERY: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Elton, ausente; justificado. Gustavo Pozzi. Gustavo? Gustavo? VEREADOR GUSTAVO POZZI: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. VEREADOR GUSTAVO POZZI: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Legal. Lucão, ausência justificada. Malabim. VEREADOR MALABIM: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Marquinho. VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Moisés Lazarine. VEREADOR MOISÉS LAZARINE: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Professora Neusa. VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Raquel. VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Robertinho, sim. Rodson. VEREADOR RODSON DO CARMO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Roselei. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sérgio Rocha. VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Tiago Parelli, ausente. Dezesete votos favoráveis e nenhum contrário. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Robertinho. Coloco em votação o requerimento 854, da vereadora Raquel Auxiliadora, que requer estudo de viabilidade da inclusão das lactantes, segundo a definição da Lei 11.265/2006, como grupo prioritário, independente da comorbidade, para a imunização contra a Covid-19. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovado. Temos, agora, uma moção do vereador Robertinho Mori Roda, moção 186, processo 1.618, que manifesta congratulações pelos 50 anos da Unimed São Carlos. Peço a coleta das assinaturas pelo nobre vereador Robertinho Mori Roda. VEREADOR ROBERTINHO MORI: André. VEREADOR ANDRÉ REBELLO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Azuaite. VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Bira. VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Bruno Zancheta. VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Cidinha. VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dé Alvim. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Dé Alvim, sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dimitri Sean. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Dé Alvim, sim. VEREADOR DIMITRI SEAN: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Djalma Nery. Djalma? VEREADOR DJALMA NERY: Sim. Sim, perdão. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Elton Carvalho, justificada a ausência. Gustavo Pozzi. VEREADOR GUSTAVO POZZI: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Lucão Fernandes, ausência justificada. Malabim. VEREADOR MALABIM: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Marquinho Amaral. VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Moisés Lazarine. VEREADOR MOISÉS LAZARINE: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Professora Neusa. VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Raquel. VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Robertinho, sim. Rodson. VEREADOR RODSON DO CARMO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Roselei FrançoSO. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sérgio Rocha. VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Tiago Parelli, ausente. São 18 votos favoráveis e nenhum contrário. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Eu coloco em votação a moção 186, de autoria do vereador Robertinho Mori Roda, processo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

1.618, moção 186, manifesta congratulação pelos 50 anos da Unimed São Carlos. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovada a moção do nobre vereador Robertinho Mori Roda. Entraremos, agora... mais um requerimento, requerimento 870, de autoria do vereador Gustavo Pozzi, que requer informações sobre os programas de Refiz no ano de 2021. Peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a coleta das assinaturas para o processo 1.654, requerimento 870. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** 1.654... 870? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, 870. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho, ausência justificada. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes, ausência justificada. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho, sim. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago, ausente. São 18 vereadores favoráveis e nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Coloco em votação requerimento 870, Processo 1.654, do nobre vereador Gustavo Pozzi, que requer informações sobre o programa de Refiz no ano de 2021. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, nós temos outro requerimento de urgência especial, também do vereador Gustavo Pozzi, que é o Requerimento 858, Processo 1.640, que requer informações sobre os servidores e funcionários municipais em razão do Covid-19. Peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a coleta das assinaturas do Processo 1.640, requerimento 858. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereadora Cidinha... **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dimitri Sean, vereador. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Elton Carvalho, ausência justificada. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Lucão, ausência justificada. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

MARQUINHO AMARAL: Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho Mori, sim. Vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago, ausente. Dezoito vereadores favoráveis e nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Coloco em votação o Requerimento 858, de autoria do nobre vereador Gustavo Pozzi, que requer informações sobre os servidores e funcionários municipais em razão do Covid-19. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Por fim, nós temos um requerimento de urgência, que é um Projeto de Lei, Projeto de Lei 212, Processo 1.556, de autoria do nobre vereador Marco Antônio do Amaral, que dá nome de Biblioteca Municipal Maria Teresa Nonato Petrile à Biblioteca Municipal localizada no anexo... anexa à Emeb Arthur Natalino [ininteligível]. Peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a coleta das assinaturas. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, o processo é o número 15... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, 1.556, Projeto de Lei 212. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Eu entendo, Dani. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Elton, ausente; justificado. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Lucão, ausência justificada. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho Mori, sim. Vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador presidente Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** São 18 vereadores favoráveis e nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Coloco em votação o Processo 1.556, Projeto de Lei Ordinária 212, de autoria vereador Marco Antônio do Amaral, Marquinho Amaral, que dá nome à Biblioteca Municipal Maria Teresa Nonato Petrille à Biblioteca Municipal anexo à Emeb Arthur Natalino [ininteligível]. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto denominando [ininteligível] projeto do vereador Marquinho Amaral. Eu quero consultar Vossas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Excelências se alguém deseja discutir algum projeto que está na pauta. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ô, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu gostaria... tem as duas denominações de rua, uma que é do Cônego Tombolato e a outra que é do meu ex-assessor, que faleceu por conta do Covid. Eu gostaria que pelo menos leitura da biografia, até sugeri para o vereador André fazer a do Tombolato e eu faria do Evandro, né? Lembrando também que o Bruno também é um dos coautores da lei que dá nome de Rua Cônego Tombolato. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Podemos combinar cinco minutos cada processo? Até cinco minutos cada processo? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. Entendi. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presidente Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não, só quero aqui fazer um comentário, né, com o maior respeito à Câmara e aos vereadores. Nesse momento que estamos fazendo a sessão por videoconferência, evitar requerimento de urgência, né? Nós gastamos meia hora para votar os requerimentos. É com o maior respeito, né, acho que tem requerimento que dá para protocolar, no caso, amanhã, para votar na terça que vem, senão nós temos aí, presidente, terça-feira... de quarta até sexta-feira para colocar os requerimentos, né? Eu quero aqui só dar um alerta com o maior respeito aos vereadores, né? Acho que, nesse momento de remoto, aqui, trava um pouco a sessão, né? Meia hora para votarmos os requerimentos de urgência, tá? Só, aqui, alertando, né? Acho que cada um fica à vontade; só um alerta que eu estava pensando aqui: acho que dá para dar uma seguradinha. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pela solicitação, vereador Sérgio Rocha. Eu... é regimental, né, os requerimentos de urgência. A gente acata todas, mas eu peço, a pedido do vereador Sérgio Rocha, o bom senso, que analisem se é, realmente, uma urgência, ou não, para que a gente coloque em votação, está bem? Mas é regimental, todos terão seu direito garantido, caso solicitem. Eu... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, nós temos, na pauta, diversos projetos que são praticamente idênticos, que denominam as bibliotecas municipais. Essa demanda surgiu, e foi enviada por mim, pelos bibliotecários [ininteligível] que nos procuraram e que estão lutando já há muitos anos para denominar essas bibliotecas, porque, à nível federal estadual, pata a busca de verbas, as escolas do futuro não são consideradas como bibliotecas e, também, eles que escolheram os nomes das pessoas; não fui eu que escolhi, foram os próprios bibliotecários que escolheram. Então, nós temos, se não me engano, acho que sete processos iguais, um que foi votado de urgência, porque já tinha um nome que foi sugerido, que era da professora Carminha de Castro Nogueira, que já tem uma escola com seu nome. Aí, trocaram o nome da Tereza Nonato que, por décadas, trabalhou na biblioteca da nossa Câmara. Então, solicitaria de Vossa Excelência que consultasse o Plenário se nós podemos votar englobadamente todos os projetos que dão nome às bibliotecas, assim nós teríamos, como houve essa preocupação do vereador Sérgio Rocha, uma agilidade na sessão e todos os processos, eu acredito que será unânime. Então, nós votaríamos todos englobadamente, só falaria o número dos processos e nós votaríamos englobadamente. Isso é regimental, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereador Marquinho Amaral. Quero, antes de consultar os nobres vereadores, parabenizá-los pelos nomes escolhidos; são pessoas que realmente militam nessa área da biblioteconomia, são bibliotecários, pessoas diretamente ligadas com a causa. Então, eu verifiquei aqui, né, nomes que nos honram pelo trabalho que prestaram na Prefeitura, na universidade, na imprensa, como nome do Juquita(F), aí. Então, eu quero cumprimentá-lo pela sapiência em escolher nomes juntamente com aqueles que estão na ponta, né, fazendo o trabalho de bibliotecário na cidade, homenageando pessoas que tanto contribuíram para esse setor na cidade de São Carlos. Então, parabéns ao nobre vereador Marquinho Amaral pela escolha dos nomes. Eu consulto os Srs. Vereadores se estão de acordo da juntada de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

todos os processos para que sejam votados de maneira... a palavra que Marquinho usou é... **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Englobado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Englobadamente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Englobado, englobado. Então, tudo bem? Então, eu farei a leitura dos números de projetos de lei, tá, um a um, e nós faremos uma votação única, então. Projeto de lei 172; vou ler apenas, Marquinho, a ementa, para saber quem é a pessoa homenageada, tá? Então, Projeto de Lei 172, dá o nome de Biblioteca Municipal Professora Sônia Maria Sawaya Botelho Bracher a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Afonso Fioca Vitalli; Projeto de Lei 173, também do vereador Marquinho Amaral, que dá o nome de Biblioteca Municipal Professora Ana Celina Escobal a Biblioteca Municipal localizada anexo da Emeb Dalila Galli; Projeto de Lei 174, dá o nome de Biblioteca Municipal Gerson Edson Toledo Piza - Radialista Juquita a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Angelina Dagnone de Melo; Projeto de Lei 175, que dá nome de Biblioteca Municipal Professor... José Benedito Sacomano a Biblioteca Municipal localizada anexo a Emeb Antônio Stella Moruzzi; Projeto de Lei 176, que dá nome à Biblioteca Municipal Professora Isabel Cristina Apolinário Hyppolito a Biblioteca Municipal localizada anexo a Emeb Carmine Botta; Projeto de Lei 178, que dá nome à Biblioteca Municipal Professora Mírian Mani Zambel a Biblioteca Municipal localizada junto a EMEB Maria Ermantina Carvalho Tarpani; Projeto de Lei 179, que dá nome à Biblioteca Municipal Professora Vera Regina Casari Boccato a Biblioteca Municipal localizada anexo a Emeb Janete Maria Martinelli Lia, ali no Jardim Pacaembu. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovados os sete projetos lidos aqui anteriormente dando nome às nossas bibliotecas municipais, de autoria do vereador Marco Antônio do Amaral. Ainda consulto os vereadores. Não finalizamos, né? Se tem mais algum vereador querendo discutir algum projeto que está na pauta, além dos projetos solicitados pelo vereador Gustavo Pozzi e André Rebello. Tem um projeto, também, que foi solicitado pelo vereador José Alvim Filho, que é o Projeto de Lei 170, que ele solicita a leitura do currículo da pessoa homenageada que dá nome ao CRAS, na Rua 2 do Residencial Itatiaia no bairro Cidade Aracy. Vereador Rodson fará a leitura em momento oportuno. Então, coloco em votação o Projeto de Lei 165, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$60 mil, sendo R\$ 50 mil para a compra de material esportivo, conforme emenda parlamentar vereador Bira; e R\$ 10 mil para a aquisição de equipamentos, insumos e realização de obras e reformas, compra de produtos e serviços, conforme emenda do vereador Elton Carvalho. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 165. Projeto de Lei 170. Como tem a leitura, eu vou deixar... podemos, Dé, deixar para o final e continuar a votação aqui. Esse vai para o final, então. Tudo bem para vocês? Para a gente agilizar aqui. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Eu gostaria de sugerir uma inversão de pauta. Vai ter a leitura do projeto do Dé, esses outros dois de denominação do Gustavo, que deixasse esses três para o final e passassem para os demais, a partir do 197. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Acatado o pedido de Vossa Excelência. Vamos, agora, para o projeto 197; Projeto de Lei da Prefeitura Municipal de São Carlos, processo 5.246/2021, autoriza o Poder Executivo abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Busca autorização desse crédito no valor de R\$ 20 mil a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, projeto da vereadora Neusa. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Emenda da vereadora Neusa, tá, só para deixar claro, uma emenda da professora Neusa. Projeto de Lei 197, aprovado, então. Projeto de Lei 198. Projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Busca autorização de um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Saúde no valor de R\$20 mil; também emenda



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

parlamentar da professora Neusa. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 198 da professora Neusa, emenda da professora Neusa. Projeto de Lei 199, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 10 mil, sendo R\$ 5 mil para a contribuição com a realização de eventos culturais e R\$ 5 mil para custeio de atividades esportivas relacionados ao vôlei e ao futevôlei de areia, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Lucão Fernandes. Os vereadores favoráveis, permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 199. Projeto de Lei 202, também da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal no valor de R\$ 10 mil, também da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, para a compra de equipamentos, aquisição de produtos ou serviços, contratação de mão de obra e/ou empresa especializada, insumo e demais necessidades conforme as demandas da Guarda Municipal de São Carlos. Emenda parlamentar do vereador Elton Carvalho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto 202. Projeto de Lei 203, também da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 50 mil para a aquisição de equipamentos para a estruturação e adequação do Fundo Social de Solidariedade do distrito de Santa Eudóxia. Para tanto, serão utilizados recursos de dotações orçamentárias dos encargos gerais do município ao Fundo Social de Solidariedade no valor de R\$ 50 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Esse fundo social em Santa Eudóxia, para quem não sabe, é a Casa Amarela, tá, que concluiu as obras lá e deve ser mobiliada agora para colocar em funcionamento, dando atenção à questão da economia solidária principalmente, segundo explicação da Mariluz, que é a secretária, né, da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, também presidente do fundo social; esteve aqui nos explicando as intenções para destino da Casa Amarela lá em Santa Eudóxia. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Onde você pegava jabuticaba, né, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tinha muita jabuticaba lá, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Estou sabendo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E manga também! Projeto de Lei 204. O Projeto de Lei 204, também da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 30 mil, na Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, no valor de R\$ 30 mil, como eu já disse, para a formalização do termo de fomento através da emenda parlamentar entre a Prefeitura Municipal de São Carlos e Associação de Gestores de Esporte, conforme... Esporte e Entretenimento, conforme emenda parlamentar do ex-vereador Edson Ferreira. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 204. Projeto de Lei 205, também da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 100 mil para a modernização do sistema de videomonitoramento em vias públicas, conforme emendas parlamentares do saudoso senador Major Olímpio. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 205 para a modernização do sistema de videomonitoramento. Projeto de Lei 211, também da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, e dá outras providências. Valor de R\$ 130 mil para desenvolvimento do projeto de adequação da cabine elétrica e aumento da disponibilidade de carga na maternidade da Santa Casa de São Carlos, conforme emenda parlamentar do vereador Roselei Françoso. Queria, antes de colocar em votação, explicar um pouquinho sobre esse projeto que nós tivemos, numa emissora de rádio da cidade, vou falar a emissora, sem problema algum, até para a gente localizar; em uma primeira entrevista concedida a essa casa, a este presidente, a Rádio Pop, ao olhar para o telhado da Santa Casa de Misericórdia, eu avistei, né, um telhado de vidro;



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

literalmente de vidro. Comentei com o Rogério: Olha, que legal a Santa Casa colocando energia fotovoltaica. Você ouviu falar alguma coisa sobre isso? O Rogério me disse: "Não, a Santa Casa não comentou nada". Quando eu chego aqui na Casa, estava aqui me aguardando o Dr. [ininteligível], provedor da Santa Casa de Misericórdia, que veio me pedir a possibilidade de fazer a devolução; caso a gente fosse fazer alguma devolução de duodécimo, que a gente lembrasse da Santa Casa. Como em anos anteriores eu tinha destinado recursos para a compra de cadeiras, poltronas e também outros equipamentos para a Santa Casa, acabou coincidindo da vereadora Cidinha ter encaminhado, também, esse recurso, os recursos da vereadora Cidinha foram utilizados para essa finalidade, mas eu me sentia em dívida, porque o meu recurso não foi utilizado, acabei destinando esse recurso para outra finalidade, para fazer a pavimentação de duas ruas em Santa Eudóxia, sendo uma rua de minha responsabilidade, da emenda parlamentar, e outra rua do vereador João Müller, tá? Então, me sentindo em dívida com a Santa Casa, porque eu havia me comprometido de ajudar com o mesmo valor, inclusive, para comprar cadeira, poltrona, mesa, TV, frigobar, né; naquele ano, tanto a vereadora Cidinha quanto o vereador Rodson já haviam ajudado, a minha emenda ficou prejudicada e eu resgatei para outra finalidade. Então, dessa vez, não destinei recursos do duodécimo da Casa, tá, é emenda parlamentar do meu mandato, para essa finalidade e a Santa Casa vai ter uma economia aí, algo em torno de R\$ 700 mil a R\$1 milhão, vai depender da bandeira que vai utilizar, porque hoje consome em torno de R\$ 150 mil por mês de energia e, com a instalação dessa usina de energia fotovoltaica, deve cair significativamente o consumo de energia naquela instituição e imagino eu que esses recursos devam ser utilizados, né, para outras finalidades, para... como a compra de medicamentos, cirurgias eletivas, enfim! Então, espero estar contribuindo, tá? Então, coloco... eu quero, nesse momento, colocar em votação o Projeto de Lei 211, de autoria... a emenda parlamentar, como eu já disse, do vereador Roselei Françoso. Então, os vereadores favoráveis, permaneçam como estão; manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 211. Agora, temos o Projeto de Lei 172... Desculpa, Projeto de Lei 170, do vereador Dé Alvim. Queria pedir ao vereador Rodson Magno do Carmo que fizesse a leitura do currículo da história de vida do nobre, do amigo, né, Vicente Mellado, que recebe nome... que dá nome ao CRAS localizado na Rua 2, no Residencial Itatiaia, na região do cidade Aracy. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não, Sr. Presidente. Acatado o pedido de Vossa Excelência, eu vou ler a justificativa do Sr. Vicente Mellado. Nascido no dia 4 de novembro de 1939, na cidade de Colina(F), mudou-se para São Carlos em 1968, onde morou na rua Francisco Fiorentino, nº 1.010, na Vila Prado. Homenageado, casou-se com Maria Neide Mellado e o fruto desse casamento teve os filhos: Adão Roberto Mellado, Adilson Fernando Mellado, Rodrigo Vicente Mellado e teve, também, seis netos; eles: Leonardo, Lucas, Laura, Mateus, Felipe e Clara. O Sr. Vicente Mellado dedicou a sua vida inteira ao comércio, deixando amigos por onde passou. O homenageado destacou-se, também, por suas inúmeras ações beneficente em prol aos menos favorecidos da nossa comunidade. Ressaltamos, também, que o Sr. Vicente foi um homem de gestos simples, idôneo, religioso e sempre esteve trabalhando com a família, com os amigos e daqueles que mais necessitavam. Ao lado dos filhos, fundou a Casa do Pão de Queijo, empresa que emprega a família são-carlense. O CRAS é a comunidade do grande Cidade Aracy terá honra de levar nome desse cidadão de honra de caráter e respeito, que, no dia 7 de julho de 2008, infelizmente, veio a falecer, nos deixando eterna saudade, exemplo e companheirismo de doação e entrega a nossa gente tão querida. Vereador José Alvim filho, conhecido como Dé. Essa é justificativa do currículo do Sr. Vicente Mellado. Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Consulto se o vereador Dé quer fazer uso da palavra. Então, coloco em votação o Projeto de Lei 170, de autoria do vereador Dé Alvim, que denomina de Vicente Mellado o CRAS, localizado na Rua 2 do Residencial Itatiaia, no bairro Cidade... Aracy. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 170, de autoria



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

do vereador Dé Alvim. Coloco em discussão o Projeto de Lei 194, de autoria dos vereadores Gustavo Pozzi, André Rebello e Bruno Zancheta, que dá nome de Rua Cônego Antônio Tombolato à Rua 12 no Residencial Nova São Carlos. Conforme combinado, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Obrigado, Sr. Presidente. Inicialmente, eu queria... agradecer a cordialidade do nobre vereador Gustavo, por ceder essa homenagem também a mim e ao vereador Bruno e a justificativa do Cônego Antônio Tombolato, que nasceu em 22 de janeiro de 1928, na fazenda São Vicente, de propriedade dos pais, o italiano Juliano Tombolato e a brasileira Joana Cândida de Oliveira, entre os municípios de Brotas e Torrinha. A mãe morreu quando ele tinha apenas um ano de idade e, do seu segundo casamento, do pai, nasceram as irmãs Geni e Elizabeth. A vocação para seguir a vida religiosa surgiu na infância; foi seminarista de 1943 até 1958. Após ordenação, tornou-se presbítero na cidade de Matão. Em outubro/1960, Dom Rui Serra trouxe o padre Tombolato para a Catedral de São Carlos. Um dos primeiros projetos desenvolvidos pelo padre foi a polícia Mirim, que oferecia acompanhamento e ocupação para as crianças; a fundação da Juventude Operária Católica, que desenvolvia projetos de assistência social, foi outra importante atividade do padre. O envolvimento com a classe operária em defesa dos trabalhadores deixou marcas. Quando era padre da Catedral, apoiou a formação do Sindicato dos Metalúrgicos, oferecendo salas da igreja para as primeiras reuniões. Nesta época, foi transferido para a Paróquia da Vila Isabel, bairro que mais sofria com a falta de recursos e estrutura. Foram 42 anos dedicados à paróquia, que inclui o Santuário Nossa Senhora Aparecida da Babilônia e até hoje a Vila Isabel é um exemplo de trabalho religioso aliado à assistência social, onde levantou fundos e construiu a Creche Divina Providência. A firmeza na pregação e adoração a Deus fez o conhecido... o fez conhecido, também, como um padre exorcista, fama que fez com que muitas pessoas de vários bairros da cidade o procurassem. Sua história de vida justifica plenamente a homenagem. Obrigado, Sr. Presidente. Essa é a justificativa do padre Tombolato. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Mais algum vereador quer se manifestar sobre o processo? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, primeiro que a Fazenda Santa Angelina é em Torrinha. Segundo, que o padre Antônio, logo que completou sete anos, já foi levado aos colégios, né, internos, pela situação. Terceiro, eu quero agradecer a presença na missa de sétimo dia de alguns colegas aqui; um exemplo é o Bira; No velório... no enterro. Agradeço, também, pela homenagem feita ao meu primo de coração, porque eu conheci os pais, só não conheci a mãe, porque ele perdeu com apenas um ano, né, e foi criado... conheci... a Elizabeth [ininteligível] e a irmã Geni, que mora em Jaú e saiu esses tempos que estava em Covid, que ele estava muito preocupado com isso! Quero agradecer, de coração, a atitude do Gustavo Pozzi, do Bruno e do André por lançar essa homenagem ao Cônego Antônio Tombolato, que conheço desde que me conheço por gente, né, muitas vezes convivendo com ele lá e vendo as trincheiras(F) que ele viveu. Ele foi passado para a Vila Isabel pelo fato de ele atender ao sindicato nos porões da Catedral e para ele não ser levado pela polícia da ditadura, foi [ininteligível] pelo bispo a ser levado para a Vila Isabel, onde fez um trabalho imenso! Ele tem muita história que não se resume em palavras simples e a casa onde ele viveu os últimos anos, logo que ele se aposentou da Vila Isabel; que ele ficou 42 anos; vai ser criado um memorial, porque lá se corre um monte de histórias, fotos e dados. O trabalho dele... que fez pela periferia, pelos mais pobres. Muitas das situações que ele tinha, quando fui visitar na Vila Isabel, ele tinha uma cômoda e uma cama, onde ele guardava as coisas dele; tudo era em prol daquela divina providência e uma das coisas que ele ficou muito chateado e que eu quero observar essa situação, onde que há a creche a creche muito bem cuidada, não era cobrada e hoje tem uma certa parcela que é cobrada para frequentar, pela falta de contribuições. Muito sentido ele ficou; ele falou assim: [ininteligível]. Então, eu quero deixar bem claro a todos, agradeço à população da Vila Isabel que o estimou, agradeço a todos que, aqui,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tiveram um momento de convivência, como o presidente Roselei, que na missa, que houve com todos os detalhes de segurança, fez presença, juntamente com o Jorginho, que foi representar o professor Azuaite, que foram os que estavam presentes e o convite foi estendido a todos. Agradeço, de coração, quem muito lutou e fez por ele, porque... agradeço ao provedor [ininteligível] que, em uma situação muito triste, que não era pela falta de ar do Covid, mas sim pela situação e fraqueza da depressão que ele entrava por não estar mais realizando, tá? Acharam um respirador e a família... os atendimentos... familiares, passaram a atender padre Antônio lá pelas necessidades dele! Agradeço de coração quem sempre esteve do lado: Eliana, [ininteligível] todos lá. Me emociona ver essa homenagem. Eu agradeço de coração e a família também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professora Neusa, vereadores Gustavo Pozzi, André Rebello e Bruno Zancheta. Também gostaria de dar uma palavrinha breve sobre o padre Tombolato. Padre Tombolato, eu tinha aproximadamente 9-10 anos de idade, padre Tombolato foi nosso pároco lá em Santa Eudóxia; era um padre muito bravo, botava ordem mesmo na igreja. A gente fazia a primeira... a catequese, né, a primeira comunhão... e uma distraída era um puxão de orelha. Ele era uma pessoa enérgica, né, mas muito correta, né, que eu tenho absoluta convicção de que ele teve, assim, uma participação muito grande na minha formação religiosa também, tá, tanto ele, o padre Zanon, padre Antônio Pinto, muitos outros padres que passaram depois, padre Carlos Alberto, que passou por lá e que nos traz, assim, uma lembrança muito boa pela forma que nos orientar espiritualmente. Eu quero dizer à população de São Carlos que esse Projeto de Lei, acho que é uma honra a gente votar aqui hoje e por isso agradecemos muito ao Gustavo Pozzi, ao André Rebello e ao Bruno Zancheta, porque o padre Tombolato era uma pessoa pública; acho que não tinha, em São Carlos, quem não conhecesse o padre Tombolato, né? Me recordo naquelas peregrinações que a gente fazia anualmente; eu digo fazia, porque havia tradição e o Moisés conhece bem essa tradição; a gente saía às 3h da madrugada e ia caminhando algumas vezes, outras vezes a pé... outras vezes a cavalo até o Santuário da Aparecida da Babilônia para assistir a primeira missa do padre Tombolato e lá ele estava falando do sonho dele de colocar ali um... como é que chama aqueles carrinhos que tem em Aparecida do Norte que passa de um lado para o outro? É... para atrair, na verdade.... teleférico, né? Teleférico. Ele tinha essa vontade de colocar. Sempre trazia isso nas missas, fazia questão de falar e, realmente, nós tivemos, em uma missa que foi realizada no Santuário, onde... acredito que foi uma das últimas missas que ele celebrou, né, professora Neusa? Ali no santuário, estivemos presentes naquele dia. Fizemos uma homenagem a ele, né? Eu, a professora Neusa, o professor Azuaite, representado pelo Jorginho esteve conosco, deixando um grande abraço a ele e, naquele dia, parecia que ele estava adivinhando alguma coisa, porque ele realmente disse que seria a última missa dele. É triste ouvir; todo mundo ali: "Não, o senhor está enganado. O ano passado o senhor também falou isso, né, e o senhor está aqui conosco". Eu não me recordo aqui, acho que era 93 anos que ele estava completando, professora Neusa? Noventa e três anos, né? Uma pessoa que viveu e deixou uma história construída na cidade de São Carlos. Então, é muito nobre da parte do vereador Gustavo Pozzi, do vereador André Rebello, do Bruno Zancheta e nobre de todos nós, porque a partir do momento que a gente votar esse Projeto de Lei, esse projeto deixa de ser dos três vereadores e passa a ser da cidade de São Carlos. Então, todos nós estamos aqui nesse momento, 18 de maio, marcando, né, eternizando na história de São Carlos o nome de uma pessoa religiosa, consciente, que muito lutou, como a professora Neusa colocou, contra a ditadura, né, nos anos 70 e nos anos 80. Então, eu quero aqui, também, render minhas homenagens, né; logicamente aos três vereadores propositores, mas também à professora Neusa, que é membro, é familiar, né, é da família do professor; eu digo professor porque tanto nos ensinou nessa vida, né; mas do padre Tombolato. Então, minhas homenagens aos propositores e familiares. Quero, também, falar, aqui, desse projeto de desenvolver o memorial. Agradecer muito, né, à pessoa do padre Robson, professora Neusa, que é um jovem entusiasta, sonhador, né, lutador também; acho que segue as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trincheiras, segue o mesmo caminho do padre Tombolato, inovando e construindo toda uma comunidade ali na região da Igreja São Nicolau. Então, quero agradecer muito a ele e também sei que o padre... o nosso bispo auxiliar, o Dom Eduardo [ininteligível], também tem um papel fundamental nisso, de ajudar na construção desse memorial e não posso finalizar, até porque conheço, a senhora mencionou aqui, nossos sinceros agradecimentos; sei que não está nos ouvindo, mas quero deixar registrado, com todas as letras, o agradecimento muito especial à família do seu Pedrinho, da Eliana Rufino, que muito cuidou do padre Tombolato. Então, nós temos que render nossos agradecimentos a essa família que, de forma generosa, gratuita, estava passando as noites e cuidando da saúde do padre Tombolato. Meus sinceros agradecimentos a nobres vereadores que propuseram a lei e aos nobres vereadores que, com certeza, votarão favoravelmente a esse projeto para a história da cidade de São Carlos. Esta lei precisa estar lá no memorial marcando, na verdade, essa legislatura que aprovou e homenageou; acho que é a primeira homenagem pós-morte, porque ele tem homenagem da Câmara, a gente sabe disso, ao padre Tombolato. Então, mais alguém quer falar? Então, eu quero, nesse momento, colocar em votação... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Nominal, vereador. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vamos votar nominal esse projeto; é um projeto bonito, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal. Peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a votação nominal. Eu não voto, mas votaria, viu? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Número do processo, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Projeto de lei 194, processo 1.475/21. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Dé Alvim. Vereador Dé Alvim? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim não está presente nesse momento aqui na sala, tá? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Elton Carvalho, ausência justificada. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Lucão Fernandes, ausência justificada. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Marquinho Amaral. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral, quero justificar que ele saiu da sala para vir assinar os projetos de lei aqui na Casa, tá? Então... **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Está joia. Justificado. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho Mori, sim. Vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson é "sim". **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Roselei Françoso não vota, mas votaria "sim". Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Tiago Parelli não está presente. Quinze votos favoráveis e nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Então, está aprovado o projeto 194, de autoria dos nobres vereadores Gustavo Pozzi, André Rebello e Bruno Zancheta. Coloco em discussão o Projeto de Lei 195, também do vereador Gustavo Pozzi, que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

denomina de Evandro Duarte a Rua 5 no loteamento Residencial Ipê-Mirim. Vereador Gustavo Pozzi está com a palavra. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Colocar meu equipamento aqui. Boa tarde... boa noite a todos, né?! Aqui é uma pequena homenagem que eu faço ao Evandro, que acredito que muitos que estavam aí, que foram reeleitos agora, na última eleição, o conhecia, né?! Evandro Duarte nasceu em 14 de dezembro de 1961, nascido em São Carlos, casado com Cíntia Duarte, pai de três filhos: Gabriel Duarte, Gabriela Duarte e Mateus Duarte, e avô de dois netos. Passou sua vida em dedicação aos trabalhos comunitários. Temente a Deus perante a igreja católica, participava do Grupo de Casais com Cristo desde 1989, compartilhando, por meio de palestras, sobre o sacramento do matrimônio. Foi o precursor da vinda do Encontro de Jovens [ininteligível] para a cidade de São Carlos, no ano de 1994, de modo a se dedicar à realização de outros encontros de jovens, como [ininteligível]. Sempre atuante, deixava suas mensagens, seus ensinamentos, a palavra de Deus nas palestras aos jovens durante o encontro. Só um minuto. Pertenceu ao movimento dos Vicentinos, no qual tinha como objetivo de avaliar o sofrimento do próximo através da caridade. Entre outros movimentos da igreja, marcou presença na equipe de Nossa Senhora, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, sua entrega a vida comunitária fazendo parte da equipe de liturgia, equipe de festas, CPP, pastoral familiar e membro do conselho paroquial da Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Voluntário no grupo Amigos do Bem, transformando vidas e promovendo o bem social. Em 2017 a 2020, trabalhou na Câmara Municipal como meu assessor, em parceria, juntos promovendo diversas ações comunitárias em prol ao próximo, transformando, melhorando, zelando por todos aqueles que nos procuravam, né?! Aos 59 anos de idade, Evandro faleceu em decorrência do Covid-19 deixando uma história de vida a ser lembrada e homenageada. Essa é a uma pequena lembrança, uma pequena homenagem que eu faço aí, para o Evandro, que era mais que um amigo, né? O Evandro, ele... quem o conhecia... ele chamava a minha esposa de 'fia', né? Trazendo aí, uma situação até paternal aqui para a gente, aqui em casa. Uma pessoa dedicada, não tinha hora, sempre preocupado com o próximo. As pessoas que procuravam no gabinete, ele procurava sempre atender. Uma pessoa que fazia parte da minha vereança. Ele falava que o Gustavo Pozzi não era só eu, né? Gustavo Pozzi era ele, o João à época. E que, infelizmente, essa doença que assola o mundo inteiro o levou. Ele tinha problemas graves aí, de saúde, já, asma, algumas coisas, e que, no caso dele, foi fatal, né? Uma pessoa com um coração que não tinha medida, e que esbanjava amor sempre quando falava. Infelizmente, Deus levou ele da gente. Ele fez a sua passagem no final do ano, e, hoje, eu faço essa pequena homenagem que não retrata minimamente o tamanho da pessoa que ele era. Então, agradeço aí, à família dele por emprestar o nome dele para a cidade de São Carlos. Muito obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, eu também quero fazer minha homenagem ao Evandro, né? Uma pessoa que eu tive oportunidade de conhecer. Eu não tinha a mesma convivência que Vossa Excelência, mas a gente podia observar a maneira discreta, né, que o Evandro se comportava aqui na Casa. Ele sempre muito atencioso. Hoje pela manhã, inclusive, eu conversava com um vereador, acho que era Malabim, né? E também o assessor do vereador Sérgio Rocha, o Alex. E a gente comentava, né, sobre o Evandro. Uma pessoa que tinha um compromisso com o mandato de Vossa Excelência, que buscava se qualificar, né? Infelizmente, né, por conta das mudanças que ocorreram na Câmara Municipal, né, exigindo maior formação para os nossos colaboradores, os nossos assessores, o Evandro não ficou parado. O Evandro correu atrás, ele foi, ele terminou, concluiu o curso de gestão pública. Pode me corrigir se eu estiver falando alguma coisa fora da normalidade. Eu sei que ele foi buscar o curso de educação superior e, também, né, atuando de corpo e alma, né, na sociedade São Vicente de Paula. Ele tinha, sim, um comprometimento muito grande sempre em benefício dos menos favorecidos. De maneira discreta, de maneira tranquila, sempre buscando ajudar alguém que precisava. Eu me recordo do encontro que tive com ele, né? Lá na... salvo engano foi em Torrinha, no seminário, quando nós fomos acompanhando... Me corrija, eu estou com dúvida se é Torrinha



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ou Brotas, tá? No santuário lá, nós fomos levar um morador de Água Vermelha que ingressou no seminário, acho que era o primeiro ano no seminário. E ele estava acompanhando também seu ex-assessor, o João. E lá nós conversávamos sobre o futuro desses meninos que estavam ali, né? Abdicando de uma vida em sociedade, uma vida aberta, vamos dizer assim, né? Para se dedicar à igreja católica, aos ensinamentos cristãos. Então, eu me recordo muito bem da forma carinhosa, né, das reuniões que a gente fazia na Santa Casa, ele estava representando Vossa Excelência, sempre anotando, sempre pautando o mandato de Vossa Excelência, nos momentos em que Vossa Excelência não podia estar presente. Então, eu quero cumprimentá-lo por isso, pela homenagem, eu tenho absoluta convicção que toda a sociedade São Vicente de Paula, né, acolhe esse projeto de Vossa Excelência com toda honraria, né? Porque, realmente, uma pessoa que teve uma contribuição muito bacana, muito boa em benefício dos menos favorecidos da nossa sociedade. Obrigado por eternizar nome de uma pessoa que trabalhou conosco, que a gente conheceu e que a gente sabe o quanto se dedica, se dedicou em prol da cidade de São Carlos, em especial os menos favorecidos. Obrigado. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gostaria de falar um pouco sobre essa pessoa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, por favor. Está com a palavra. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O Evandro Duarte. Primeiramente, parabenizar o Gustavo Pozzi por essa iniciativa, belíssima iniciativa. Eu tive a oportunidade de trabalhar com o Evandro na Faber-Castell, ele trabalhou no departamento de informática daquela empresa, onde trabalhou por vários anos, eu não sei te dizer se é dez, 20 anos, mas por um período muito longo. Eu tive o prazer, inclusive, logo no início das atividades da banda marcial, tanto ele quanto a esposa dele, maravilhosa também, uma pessoa sensata, pessoa superdez também, a Silzia, né? Participaram da banda. Né? E depois que saíram a gente sempre teve um convívio, assim, não muito próximo, mas sempre respeitoso. Uma pessoa, realmente, que merece perpetuar esse nome. Uma pessoa do bem, uma pessoa respeitosa, leal, superdigna, família. Tanto ele, quanto a esposa, a Silzia. Então, mais uma vez, parabenizar a iniciativa do Gustavo, que viveu muito perto dele aí, nesses últimos anos, né? Tanto nos trabalhos junto à igreja e aos Vicentinos, né? E aqui, como assessor parlamentar. Te assessorando. Uma pessoa digna realmente, uma pessoa muito do bem. Parabéns, Gustavo! E que Deus o tenha. Uma pessoa maravilhosa. Infelizmente, não está entre nós. Muito obrigado. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Eu queria falar um pouquinho também, essa justíssima homenagem para o Evandro, enquanto companheiro do vereador Gustavo, de partido, o Evandro foi, também, uma pessoa que militou muito no mandato do vereador Gustavo, né? E militou também no partido. Uma pessoa que estava sempre atenta, como o vereador Gustavo disse, eu pude conviver um pouco com ele, uma pessoa sempre engajada. Por onde passou, só deixou o bem. Eu acho que são essas as pessoas que nós temos que homenagear. Então, falar do Evandro, da Silzia e de toda a família, nós falamos com todo orgulho, né? Lembramos, claro, de forma triste, a sua morte, mas uma homenagem como essa, justíssima, feita pelo vereador Gustavo Pozzi, nos deixa muito feliz e, ao mesmo tempo, muito satisfeito de estar homenageando uma pessoa da capacidade, enfim, do caráter, de tudo que o Evandro representou. É mais do que uma pessoa que estava no mesmo partido do que eu, é uma pessoa amiga, uma pessoa companheira, uma pessoa leal. Então, com toda tranquilidade do mundo, uma justíssima homenagem. Estou muito feliz em hoje poder eternizar o nome do Evandro, uma pessoa que tanto contribuiu, de novo, não só para o nosso partido, mas como o vereador Gustavo disse, que emprestou o nome para a cidade de São Carlos. Então, justíssima homenagem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno, vereador Gustavo, vereador Gustavo, vereador Robertinho, né, todos os vereadores, na verdade, que contribuíram aí, em reconhecimento do Evandro Duarte, homenageado nessa tarde. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

MOISÉS LAZARINE: Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Posso? Só parabenizar também, uma rápida declaração, também, pelo Evandro. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** E também pela justa homenagem que o vereador, em ato público de reconhecimento ao trabalho, não só prestado a toda comunidade cristã de onde ele pertenceu, o trabalho social que ele fez, mas também o reconhecimento que ele desenvolveu junto ao vereador. Então, parabéns ao vereador Gustavo pela excelente postura, né, de estar reconhecendo publicamente e eternizando o nome dele. Então, parabéns, vereador Gustavo. E a nossa solidariedade a todos os familiares, né, do Evandro e também ao nosso vereador amigo Gustavo. E, mais uma vez, parabéns pela exemplar atitude de estar eternizando o nome dele e reconhecendo o trabalho realizado dele por toda a população de São Carlos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés. Então, eu coloco em votação o Projeto de Lei nº 195, que denomina de Rua Evandro Duarte a Rua 5 no loteamento Residencial Ipê-Mirim, Processo 1476/2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 195, que denomina de Evandro Duarte a Rua 5 do loteamento Residencial Ipê-Mirim. Queria apenas justificar um fato que eu estou acompanhando aqui pelas redes sociais, né? Algumas pessoas dizendo que a gente está fazendo aglomeração, tá, por conta de a gente ter aqui na Casa, o vereador Rodson, o vereador Bira e o vereador Dé Alvim. Quero dizer a todos, inclusive à imprensa, que pouquíssimos momentos a gente esteve juntos aqui. Tá? Que cada vereador está em uma sala separada. A vereadora Neusa também está na Casa, na sala dela, né, acompanhando essa sessão. Então, nós estamos procurando tomar todos os cuidados necessários. Ainda assim, a gente corre, sim, o risco, porque o vírus, ele é invisível e ele está em todo lugar, né? Todos nós estamos sujeitos, sim, a se contaminar. Mas a gente tem feito o possível e o impossível para preservar a vida dos vereadores, das pessoas que nos acompanham, né? Das pessoas que frequentam essa Casa. Então, só para justificar que nós temos feito o melhor possível para preservar a vida de todos, tá? Neste momento, eu quero... Solicitou para uso do tempo do partido, a vereadora Raquel e o vereador Djalma Nery. Então, eu quero passar palavra à vereadora Raquel, que é primeira inscrita pelo tempo do partido na tarde de hoje. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Roselei. Quase boa noite aos vereadores e vereadoras, e todas as pessoas que estão nos acompanhando. Hoje é um dia especial e marcante, né? O dia da luta antimanicomial, é o dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, mas hoje acordamos com mais uma triste notícia em nossa cidade, de um feminicídio. Mais um feminicídio em São Carlos. Mais uma mulher que é morta pelo machismo. Ela é morta pela ideia de que os homens são superiores às mulheres e, por isso, podem tirar nossas vidas. Não dá para não sentir o peso dessa vida em nossas costas. Sim, todos nós, uma sociedade que tolera a violência, que valoriza o agressor, que é impune e negligente. Ivonilda Silva Santos, ela buscou todos os caminhos para superar a situação de violência, mas o Estado falhou em protegê-la, visto que é o poder público que precisa, né, estar junto com as mulheres em todo o seu processo de superação da violência. Por isso, mais uma vez a gente grita pela reabertura do Centro de Referência da Mulher. E, Ivonilda, lutaremos por você. Hoje, as mulheres também lutam pela vida, pela vida dela e de seus filhos. Está acontecendo agora, durante, na verdade, todo o dia, um mamaço digital. É uma manifestação das mulheres lactantes, né, pela luta pela vacina contra o Covid. O Brasil é o país que mais matou mulheres gestantes pela Covid-19 do mundo. Vacinar as lactantes é assumir publicamente a proteção à maternidade... que a proteção da maternidade é um dever do Estado, e assumir a importância da amamentação na sociedade para a proteção dos nossos filhos e filhas. O leite materno hoje, é a nossa única forma de levar algum grau de proteção aos bebês menores de dois anos. Né? Que não podem fazer o uso da máscara. Já alguns estados e municípios estão entendendo essa importância e garantindo prioridade na vacinação, e a gente tem autonomia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pra isso. Então, hoje, iniciamos essa luta e estaremos juntos com as mães e os pais em busca da vacina para lactantes, afinal, vacina uma e protege duas. Ainda sobre a vacina, precisamos rever os procedimentos adotados pela prefeitura com o público das comorbidades. A prefeitura precisa entender que nem todo mundo tem uma impressora em casa para imprimir um documento, que não há médicos para fazer avaliação de todas as comorbidades em toda a rede e que as informações do site da prefeitura são de difícil compreensão, né? A prefeitura precisa facilitar a vacinação do que ficar empurrando as pessoas para um lugar e para o outro. A gente já tem o governo Bolsonaro que joga a favor do vírus, que ficou dois meses sem responder o ofício da Pfizer. Dois meses! Enquanto todos os líderes mundiais corriam, né, pela vacina, o governo Bolsonaro corria da vacina, né? Fugia da vacina. E para completar, ontem, chamou a gente de idiota. As pessoas que estão obedecendo as medidas restritivas. E hoje, estamos aqui, né? Lutando pela vacina, culpa desse presidente Bolsonaro que não cuida do povo, e estamos vendo aqui na nossa cidade também, um prefeito que não cuida do seu povo. Continuamos com as filas das internações, sem testagem, enfim, toda aquela lista de controle da pandemia que ele continua a ignorar. Ontem, morreu uma pessoa no Milton Olaio esperando vaga. Hoje, tivemos 264 casos nas últimas 24 horas. Ninguém mais se importa? O prefeito não se importa com isso? Nós nos importamos, tenho certeza que essa Casa se importa, e vamos continuar lutando pela vacinação para todas as pessoas. Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, Raquel. Quero fazer um comentário sobre a fala de Vossa Excelência, em especial sobre a triste notícia que nós tivemos, acordamos, hoje, pela manhã, né? Fiquei pensando se eu comentava com a minha esposa ou não, até porque ela tinha duas filhas gêmeas, né? Moravam no bairro Jockei Club, eram alunas da minha esposa. Minha esposa ficou muito sensível a tudo que aconteceu, porque era uma mãe exemplar, era uma mãe que não perdia uma reunião das suas filhas, acompanhava assiduamente a vida escolar dessas duas crianças. Então, é triste que essas coisas aconteçam ainda, né? Tanta maldade, tanta agressividade, né? Principalmente contra a mulher. Por uma coisa boba, né? O ciúmes. Uma desinteligência, uma ação, né, que... inaceitável, né, nos dias de hoje. Infelizmente, acaba acontecendo esse tipo de coisa ainda. Então, eu quero aqui cumprimentá-la pela fala e dizer que nós estamos aqui na luta, Raquel, pedindo, né, ao governo municipal também, né, a retomada do Centro de Referência da Mulher, porque nós entendemos que é um importante equipamento público em defesa dessas mulheres, que já era, né? Ela tinha medida protetiva, mas, mesmo assim, a medida protetiva, muitas vezes, um documento do Poder Judiciário nem sempre consegue afastar o agressor. Nós temos que ter esse trabalho em rede, nós temos que proteger as mulheres, nós temos que proteger as famílias, enfim, precisamos desse centro de referência de forma organizada no município, como uma política pública em defesa dessas mulheres. e também, né, políticas que possa tratar essas pessoas, né, esses agressores, que não basta a gente, também, proteger as mulheres e deixar os agressores soltos, né?!Essa mulher pode ser vítima, assim como outras também podem ser vítima dessa mesma pessoa. Infelizmente. Então, eu quero... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cumprimentá-la pela fala. E, nesse momento, passar a palavra também, ao vereador Djalma Nery, inscrito pelo tempo do partido, em até cinco minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigada, presidente, boa noite a toda população que nos assiste, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Quero primeiro, também, parabenizar a fala da vereadora Raquel, né? Corroborar com a integralidade da fala dela, uma fala brilhante. E quero, em especial, destacar um dos pontos que ela trouxe com relação ao requerimento para inclusão das lactantes na prioridade de imunização aqui no nosso município, né? Nosso mandato recebeu ontem, também, uma série de contatos nesse sentido, é obviamente uma ação que nós endossamos, apoiamos e entendemos como fundamental. E quando soubemos que a Raquel apresentaria o requerimento, já prontificamos a apoiá-lo, endossá-lo. Então, eu queria, aqui, publicamente parabenizar a vereadora pela iniciativa de mais essa ação de vosso mandato. Eu queria, nessa fala



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

breve, lembrar, também, algumas efemérides dos nossos dias de hoje e ontem, falar sobre alguns assuntos que não podem esperar. Então, também reforçar, né, o dia de ontem, 17 de maio, como o dia de combate à homofobia no nosso país, e com uma lei municipal, inclusive de autoria da ex-vereadora Luciana Donatti, de 2008, que estabelece, que institui esse dia no nosso município. Inclusive, entrei em contato com ela, o nosso mandato vai se propor a apresentar uma emenda aditiva a essa lei, para que a gente possa apresentar o combate a outras formas de expressão, né, como a... de violência, né, de gênero, de lesbofobia, transfobia e bifobia. E é muito importante lembrar, né, infelizmente, essa triste marca do nosso país, como o país mais violento, em especial contra a população trans, um país intolerante, né?! A importância de um dia, de um marco como esse para a gente reafirmar a importância da liberdade das diferentes formas de expressão de amor, de identidade, que precisam ter espaço para existir no nosso país. Hoje também, dia 18, né? 18 de maio, nós temos duas datas muito importantes, né? Uma é o combate... a data de combate à violência e exploração sexual infantojuvenil. Inclusive, aproveito para parabenizar a vereadora professora, companheira Neusa que apresentou, ou vai apresentar, se não me engano, uma proposta que institui o Maio Laranja, né, o mês de combate à violência e exploração sexual infantojuvenil no município de São Carlos. Uma ação muito importante, né, no momento onde a gente vê dados preocupantes com relação à violência sexual contra as crianças. Então, já quero, desde já, apresentar o meu apoio, o meu endosso a essa ação importantíssima que o nosso mandato também já vinha articulando junto a Secretaria Municipal de Infância e Juventude, junto a educadores e educadoras, uma ação importante para ser apresentada no município. E hoje também, dia 18, dia da luta antimanicomial. É mais do que nunca importante que essa celebração se converta em ações concretas e objetivas, né? Nós sabemos São Carlos tem uma defasagem muito grande de psiquiatras na rede de atendimento psicossocial, na Raps. Realmente, a gente tem apenas uma pessoa atendendo nessa especialidade no nosso município. E, infelizmente, faltam leitos psiquiátricos e não temos um Caps 24 horas, né? Fazendo com que muitas pessoas sejam internadas em comunidades terapêuticas ou em outros municípios em hospitais psiquiátricos. E é importante que a gente lute, né, para que essas pessoas tenham acesso a, como diz o lema do dia de hoje, né, pelo direito de tratar sem trancar. Os manicômios foram uma aberração do nosso país, é importantíssimo que a gente combata esse tipo de abordagem violenta contra as pessoas e consiga apresentar soluções eficientes no combate, de fato, a tantas patologias e condições psíquicas que acometem a nossa população. Por último, presidente, eu queria retomar dois assuntos. O primeiro é com relação a uma Audiência Pública que tivemos a 12 dias atrás, uma audiência da cultura, no dia 6 de maio, proposta pelo vereador Azuaite, onde várias coisas foram apresentadas e propostas, com a presença do secretário Luiz Henrique Lopes, de Esportes e Cultura, do [ininteligível], mas nada foi encaminhado. Já naquela data, nós já reforçamos a posição que a classe artística do município não aguentava mais esperar a retomada do conselho municipal, a transparência para gestão do fundo municipal, e é muito importante, eu faço um apelo para os vereadores, para as vereadoras, para prefeitura de São Carlos, nós precisamos da retomada de todos os conselhos, em especial do Conselho Municipal de Cultura, que tanta falta faz para o nosso município e para os artistas e produtores culturais da nossa cidade. Bom, por enquanto eu fico por aqui. Agradeço, uma boa noite!

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Pontual, hein? [risos] **VEREADOR DJALMA NERY:** Cortei um monte, deixei para depois. [risos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero só registrar, né? Eu não abri ainda, não vi o conteúdo aqui, Djalma. Recebi, acho que no final da tarde de ontem, né? E hoje, nós tivemos um dia bastante conturbado de manhã, mas eu recebi aqui do [ininteligível], uma série de documentos. Eu vou verificar do que se trata, mas me parece que é em resposta à Audiência Pública que ocorreu, tá? Tratando dessa questão da cultura. Inclusive, eu vi que tem alguns extratos que demonstrando de onde saiu recurso, né, salvo engano não era 250 mil como foi colocado pela Raquel, e sim 500 mil, né? Que foi através de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

uma autorização da utilização dos fundos para saúde. Eu estou falando o que eu vi, mais ou menos, por cima, tá? Depois eu replico essa cópia a cada um dos gabinetes para que Vossas Excelências possam ter ciência, né? Da plenitude do documento encaminhado a essa Casa, tá? Eu quero, agora, passar a palavra ao vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, para inscrição... explicação pessoal, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa noite a todos, mais uma vez. Na minha explicação pessoal de hoje, eu vou falar sobre a Secretaria Municipal de Assistência Social, da qual a Glaziela Solfa faz parte. Desde o começo do meu mandato, meu vereador presidente Roselei sempre fala, caixa de ressonância que nós somos, vereadores, recebemos muitas procuras, né? E me procuraram muito, igual, tenho certeza, que procuram os 21 vereadores aqui dessa Casa, porque a pandemia vem trazendo dificuldade a todo mundo, né? E a gente sempre passando informações, procurar assistência social, cidadania, pá-pá-pá, beleza. Bom, a gente ligava lá, outras pessoas ligavam lá, não conseguia falar, não atendia, beleza. Eu fui lá um dia, pessoalmente, fiquei lá em frente, ligando, vereadora Raquel, ligando. As pessoas lá, os telefonistas, você vê de fora, você vê, não atendia. Aí, eu entrei, me identifiquei. "Não, pode ligar que atende". Beleza, atenderam na minha frente. Aí, eu avisei, comuniquei: "Não, a gente atende" e tal. Fiz o requerimento, veio a resposta. Uma resposta vaga, vazia, como essa administração. Tenho três números, aqui, de telefone, coloquei meus assessores para ficar ligando. Ligando lá, nos três números da Secretaria de Assistência Social, nenhuma vez foi atendido, das 8h ao meio-dia. Então, está aqui. Em resposta, também, o requerimento, eles dizem... quando você corre atrás da cesta básica, um requerimento, de dois a quatro dias, entrega uma cesta. Eu tenho uma pessoa aqui, não vou citar o nome por questão de ética, mas está aqui, eu apresento. Desde 4 de março que não consegue retirar a cesta dela. Vou pegar mais uma coisa aqui. A pessoa, quando liga, na maioria das vezes dá ocupado ou ninguém atende. Quando consegue o atendimento, pede para aguardar a assistente social, né, quatro, cinco, dez dias e aquela conversa fiada. Só se for um caso muito, sei lá, que acontecesse, para receber. Agora, vem cá, nós temos uma população de 250 mil habitantes, eu vou fazer um comparativo, vereadora Raquel, que depois eu quero que a senhora preste atenção aqui. Eu estive na cidade de Leme, conhecendo os projeto dos autismo lá, né? E olha a comparação da assistência social de uma cidade, de Leme, que tem uma população de 120 mil habitantes. A distribuição diária na cidade de Leme. Por dia, elas distribuem de 90 a no máximo 100 cestas diariamente. Enquanto em São Carlos, São Carlos está aqui, ó, vou resumir, depois, o conteúdo completo. São distribuídos na cidade de Leme, 2.700 cestas no mês e, no máximo, 3.000 por mês. Em São Carlos, veja bem, em março distribuiu 1.310 em São Carlos, com 250 mil habitantes. Em Leme, com 120 mil, distribuiu 3 mil. Então, vai vendo a diferença. Em abril, 1.283 cestas. Aí, Leme, 2.700, 3 mil cestas. Deixa eu correr rapidinho para eu fazer o conteúdo. Ibaté, que a gente está sempre aprendendo com Ibaté. Ibaté, para ser melhor que São Carlos, só falta construir um hospital. Aí, acabou. Aí, pode rebaixar São Carlos. Aí, acabou de vez. Veja bem, Ibaté, o governo do estado... a Assistência Social de lá, ela fez um requerimento para o estado, recebeu 800 cestas. São Carlos fez? Não sei o que a Assistência Social faz. Olha, a secretária, faço questão, qualquer vereador quiser fazer uma visita à cidade de Leme, Josiane, a secretária de Assistência Social e Desenvolvimento, a Josiane Cristina. Olha, ela toca a Casa do Idoso, o Centro de Convivência do Idoso, o Centro Pop, Raquel, o Centro de Referência da mulher. Vai lá conhecer. Vai lá conhecer, advogado, psicólogo, vai ver a qualidade que é o Centro de Referência da Mulher. Centro de Referência da Pessoa com Deficiência, resumindo, do autismo, que eu fui lá conhecer pela comissão nossa, de deficiente. Então, é uma lavada que dá na cidade de São Carlos. Tem até o jornalzinho de todos. Quem quiser um jornalzinho da cidade de Leme, de todas as secretarias, de todos os trabalhos desenvolvidos. Uma cidade de 120 mil habitantes entregando 3 mil cestas por mês, enquanto a gente entrega 1.200. [campanha] **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Para concluir, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Só pegar um papelzinho que eu perdi aqui. Enquanto a nossa recebe 11 toneladas, graças a Suzantur que doou 11 toneladas, e [ininteligível]... desculpa, 750 cestas. 11 toneladas de alimento da Suzantur e 750 cestas básicas da Ambiental. Então, quer dizer, a cidadania nossa só vive de doação. Enquanto isso... aí, sai prefeito, Edson Ferraz, secretária, sai todo mundo na foto, corre lá para tirar, mas para fazer um projeto de assistência social digno para a nossa cidade, não tem. Entregaram isso hoje. A secretária estava no farol, entregando esse papelzinho aqui. Legal, ficou bom, mas vai atrás de políticas públicas. Entendeu? Pega a Secretaria de Turismo, que não faz nada, vai fazer turismo em Leme, conhecer como que se trabalha. Então, a minha explicação pessoal hoje, é da Secretaria de Assistência Social. Atende as pessoas! A gente está passando dificuldade e vocês estão tomando uma baile de uma cidade de 120 mil habitantes [ininteligível]. [campanha] **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Bira, eu que agradeço suas palavras. E quero complementar, né, uma questão que vem me preocupando bastante é em relação aos moradores de rua. Foi citado aqui hoje, e está triste de ver, Bruno, né, o senhor que passa por ali todos os dias, né? Eu tenho passado também, nas proximidades da rodoviária. Está muito triste de ver a quantidade de colchão, cobertor, entulho, de tudo, na verdade, tem muitos que são catadores também, e acaba aglomerando uma série de coisas num local que deveria ser um cartão postal da cidade. Então, eu também quero fazer aqui, né, além de complementar a fala do Bira, no que diz respeito aos cuidados que a gente tem que ter com essas pessoas nesse momento. Um momento em que a cidade combate a aglomeração, basta chegar ali na rodoviária e verificar o quão essas pessoas estão aglomeradas, em risco, né? Sem o mínimo de assistência. O que a gente verifica são as pessoas que se organizam, as igrejas, né, as entidades civis não governamentais, que vão, ali, levar a marmitinha, a quentinha, mas as pessoas estão na rua, né? Havia um trabalho, acredito que tenha esse trabalho ainda, capitaneado lá pelo padre João, da igreja São João Batista, existe a Casa Divina Misericórdia, mas a gente percebe que essa população tem aumentado. Desconfia-se até que outros municípios acabam descarregando essas pessoas aqui para São Carlos, né? E São Carlos precisa ter uma política pública para verificar o que realmente vai, né, qual é a ação que o município vai ter para garantir a dignidade dessas pessoas, sem, inclusive, trazer os incômodos que acabam trazendo, muitas vezes no semáforo, muitas vezes tendo abordagem aí, até tristes, né? De a gente ouvir. Eu mesmo, no final de semana, fui abordado por um moço que estava ali, com muita fome, nas proximidades da rodoviária, próximo ao McDonald's, pedindo um lanche. Ele não estava pedindo dinheiro, estava pedindo um lanche, porque estava com muita fome. Né? Que, no final de semana, eles não recebem os alimentos. Então, eu quero deixar registrado aqui, também, a minha preocupação com esse tema da assistência social. Acredito até, Bira, que a Comissão de Saúde, que também responde pela assistência social, poderia promover aí, uma discussão aprofundada no tema da assistência social, porque a doença está aí, muita gente procurando a gente, muita gente desempregada, né? Quais serão as ações em prol de uma assistência social para o próximo período. Então, fica aí a minha recomendação, para que a gente provoque uma Audiência Pública para tratar desse assunto, buscar essas informações na fonte. Eu passo a palavra agora, à professora Neusa, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, eu vou tentar seguir o cronômetro aqui do lado. Quero parabenizar, Bira, pela fala, realmente liga, ninguém atende. Coloquei uma vez, para a Glazi, quando eu fui visitar essa situação, ela falou da falta, sempre a falta de pessoa. Mas eu fico abismada com a situação como você falou, do atendimento das cestas básicas, porque receberam de vários lugares. Eu acho que tem que haver uma certa organização para que isso ocorra, né? Se dentro da cidadania a assistência social não tiver uma capacidade... tem que ter. Porque eu também lutando em prol de alguns idosos, de atendimento, que foi passado agora para a Secretaria de Saúde, e é um caso meio que difícil, que nem vou perder, aqui, explicando. Que é uma luta, desde quando eu entrei, para tentar atender esses idosos. Uma situação que o Roselei acabou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de citar, eu falei umas duas sessões atrás, as situações que estão ocorrendo, um aumento progressivo na região da rodoviária. Atendimento em todos os sentidos. Há de ter uma necessidade, uma cooperação de todos, tá? Então, acho essencial fazer uma audiência, ou uma assembleia, ou uma reunião e discutir atitudes para tomar, algo mais ativo em relação ao atendimento, né? Quero, também, elogiar a fala do Djalma e a fala, principalmente, da minha colega vereadora Raquel, no dia de hoje, que é dia 18, né? É uma palavra bem comprida, mas antimanicomial, e é uma coisa muito real e que implica muitas diferenças, tanto de atendimento, de aceitação em locais, e a falta real de psiquiatra. Volto de novo, o Caps precisa de uma ajuda, tá? Não é só simplesmente falar: Olha lá, vai atender. Falta, falta mesmo, médico. Falta uma ajuda. E essa situação de prisão, eu, na minha juventude, eu presenciei umas atitudes na família, que era um manicômio, e eu vivenciei isso na pele, dentro da minha família. Fico muito triste do que eu vivenciei e procuro dar força nisso daqui, entendeu? Porque não podemos regredir. Há que ter uma ação dinâmica nesse sentido. Outra coisa que eu quero elogiar e falar, aqui, como todo mundo teve uma citação, sobre a Cidinha, a nossa vereadora Cidinha. A luta com que ela correu para lá, para cá para estabelecer uma situação que muitos não dão valor, mas há uma necessidade de criar um Ame para um atendimento melhor, mais direcionado, tá? Principalmente as causas oncológicas, que está absurdo, né? Não podemos culpar nem [ininteligível] alguém, mas há uma necessidade de uma organização geral, principalmente nas secretarias, né? Não determinar um secretário em si, mas em todos, né? Quero falar também, uma fala que foi primeiro lá, do Dé Alvim, sobre a situação de conscientização de lixos, dos entulhos largados nas periferias, nas... Se vocês viajarem nas periferias, vocês veem o quanto que jogam de entulho. Também quero chamar atenção sobre uma situação de um padre novinho, que leva... até conversei com André sobre uma situação de levar mais atenção no Antenor, sobre a Rosa Mística, que é uma igreja que tem um trabalho de um padre, que dinamiza... tão jovem. E ele também cuidou da saúde, se propôs a ajudar o padre Antônio, eu quero fazer meus agradecimentos a ele, o padre Daniel. Né? Gostaria que vocês visitassem a igreja para ver como ele quer ajudar na parte de cultura, da educação, o povo que fica em volta, ali, do Antenor, né?! E também voltar a falar rapidinho, que está acabando, Dimitri, novamente, eu quero citar e parabenizar a fala sobre a causa dos animais. Assim como o Bruno, o Djalma, a todos que, de algum momento, deu uma atenção ao meio ambiente e à vida desses seres iluminados. Nós precisamos de ajuda. Eu findo aqui, agradecendo a todos, tá? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professora Neusa. Passo, agora, a palavra ao vereador Gustavo Pozzi, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite a todos. Eu quero só fazer destaque aqui, a quatro requerimentos que foi aprovado no dia de hoje, né? Um que eu solicito, eu falei dessa situação na sessão passada, né? Solicitando informações sobre a questão da prestação de serviço lá no Covidário, quanto à falta de médico, o médico reserva, então, toda essa situação. Semana passada teve alguns problemas nessa questão do atendimento médico, comprometendo um pouco, também, o atendimento médico lá no Milton Olaio, né? Também solicito e foi aprovado o requerimento que trata sobre o transporte das pessoas dentro da nossa cidade, né? Que é feito pelo Samu, uma parte deles, mas para saber qual é a dinâmica, porque um paciente já com vaga garantida a uma semana atrás, ficou quatro horas esperando para saber quem ia levar ele para internação. Então, isso não pode acontecer. Então, solicitei informações para a prefeitura sobre isso também. Uma outra coisa interessante, nós estamos vendo aí, o avanço da vacinação, mesmo que de forma muito lenta e não muito a contento, nós gostaríamos que estivesse mais rápido, mas eu solicitei informação se já existe funcionários públicos, ou comissionados ou de carreira, que já receberam a segunda dose. Que nós temos aí, uma média de 2 mil funcionários que estão, em certa medida, em teletrabalho ou afastado por conta do Covid. A prefeitura tem que começar a fazer um plano de ação de retorno dessas pessoas após a vacinação, que após a vacinação em segunda dose e o tempo de 15 dias, salvo engano, que é tempo para a segunda dose começar a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fazer efeito, é necessário que esses servidores, ou de carreira ou comissionado, voltem aos seus serviços. Né? Então, é preciso ter esse levantamento em mãos, e eu gostaria de saber se a prefeitura tem isso, né? Essa dinâmica. E, por fim, solicitei informações sobre o Refis para 2021, para... eu acredito que existe interesse da prefeitura em fazer esse ano, um novo Refiz, eu acho que é necessário. Porque o ano passado foi um ano complicado, esse ano também o é, né? Mas a prefeitura, eu acho que é necessário um Refis para ajudar quem já conseguiu organizar a sua vida financeira. Nesses dois últimos minutos que me restam, eu quero que vocês vejam uma foto. Não sei se dá para ver bem. Consegue enxergar aqui? Vou chegar mais perto. É um navio, onde as pessoas desse navio estão serrando a madeira do navio e fazendo seus barquinhos próprios. Esse navio é a prefeitura municipal de São Carlos. Hoje, a prefeitura está assim. Todo mundo quer o leme, cada um serra um pedaço pra si e não tem comando. E não tem comando! Nós percebemos, na semana passada, uma guerra de foice dentro da prefeitura, para ver quem manda mais. Agora, se tem notícia que a esposa do prefeito vai ter que agir dentro da prefeitura. Mas, minha gente, me desculpa, o prefeito tem condições de governar a cidade?! Ele tem saúde para isso?! Ou ele tem que delegar sem ter controle? Porque se ele não tem saúde para tocar a cidade, em algum momento essa Câmara vai ter que agir. Porque a população votou no prefeito, e se o prefeito não tem condições, alguma hora essa Câmara Municipal vai ter que saber: por que o prefeito não governa? Por que o prefeito é omissos? Por que tem tanta gente querendo o leme da prefeitura? Por que tem tanta gente querendo governar e não teve um voto para ser governante? Quem foi eleito foi o prefeito Airton Garcia e o seu vice Edson Ferraz, e me parece que estão serrando até as botas do Edson Ferraz, que estão querendo tirar o poder dele também. Então, gente, é muito complicado. Por que a cidade está assim? Leme dá de dez a zero em São Carlos, é saúde, isso, aquilo. Porque não tem ninguém que chama a responsabilidade para si e queira endireitar as coisas. [campanha] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Gustavo, o senhor pode concluir. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Precisa de ter prefeito. Infelizmente, é o que nós estamos vendo, a guerra interna, dentro da prefeitura, quem está pagando o preço são os moradores da cidade. Por que tem lugar que não atende telefone, tem lugar que está precário? É isso, né? É isso. O prefeito não governa. Infelizmente, nós temos várias Repúblicas dentro da prefeitura, e cada um quer governar do seu jeito. Muito obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Ouvindo a fala do vereador Gustavo Pozzi, isso traz uma preocupação, acho que para todos nós, né? Penso eu que a gente trabalha para a construção de uma unidade, e essa unidade é em prol do interesse público. Então, quando você começa serrar o barquinho para flutuar, talvez, num tronco ou numa madeira que sobrar, né? Se sobrar alguma coisa, né, Gustavo? É muito preocupante. Então, penso eu que ainda há tempo, o governo municipal tem pouco mais de quatro meses, completando cinco meses de mandato, né, é possível colocar o trem no trilho. Para isso, o governo precisa ter unidade, precisa ter projeto, né, precisa dialogar mais, precisa olhar para aquilo que realmente foi eleito. Com todo respeito que tenho pela professora doutora Rosália, né? Ela não foi eleita. Quem foi eleito, de fato, é o prefeito Airton Garcia, é o Edson Ferraz, né? E foi nomeado, quem tem legitimidade através da nomeação do prefeito municipal, são os secretários municipais, né? E, obviamente, pela Justiça Eleitoral, apenas os dois. Então, eu faço votos aqui, trabalho para isso diuturnamente, para a gente ajudar naquilo que busca a unidade. Né? A unidade é importante nesse momento, pelo bem da nossa cidade. Então, agradeço as palavras do vereador Gustavo Pozzi, e chamo atenção do governo municipal para que a gente tenha atenção a aquilo que o Gustavo acabou de dizer, que é muito importante, a cidade precisa de liderança. E a liderança hoje, né, está legitimada ao prefeito municipal Airton Garcia e a ninguém mais. Né? O prefeito Airton Garcia, o Edson Ferraz e ninguém mais, pela Justiça Eleitoral e por força da nossa Carta Magna, nossa Constituição Federal. Então, eu quero... o último vereador inscrito para explicação pessoal, vereador Moisés Lazarine, meu sempre conterrâneo. **VEREADOR MOISÉS**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

LAZARINE: Boa tarde, presidente Roselei. Boa tarde aos demais vereadores, demais vereadoras, também a população que nos vê e nos ouve. Presidente, sua fala foi extremamente cirúrgica, né? Eu acho que essa preocupação que todos nós estamos vendo e assistindo nos faz ficar sob alerta, o nosso município ficar sob alerta. E falas como, por exemplo, do nosso presidente da Comissão de Saúde, no caso o nosso presidente Lucão Fernandes, a fala também, endossada pelo vereador Dé, pela vereadora Cidinha e também pelo vereador Sérgio Rocha, que, na tarde de hoje, relatou a situação, né, da dificuldade, inclusive, com uma matéria de um grande meio de comunicação dessa cidade, relatando mais de 5 mil pessoas que estão na fila de espera por atendimento à saúde, por atendimento, né, das cirurgias eletivas, e tantas outras causas. Porque parece que as pessoas, hoje, só correm o risco de perder a vida pelo Coronavírus, e não desconsiderando que realmente é fatal. O vírus, realmente, ele existe, precisamos tomar todas as precauções, se utilizar de todas as medidas sanitárias necessárias. Mas eu quero aqui, de público, Sr. Presidente, população, fazer um agradecimento, né? Sabemos que nós temos várias pessoas dessa Casa que já foram contaminadas, na tarde de hoje demos nome de uma rua ao vereador de um dos assessores... ao assessor de um dos vereadores dessa Casa, e sabemos da importância que temos... que existe nesse debate público desprovido de qualquer vaidade, de qualquer interessante próprio que não seja o interesse da população e o interesse de salvar vidas. Então, para resumir a minha fala, até porque só temos cinco minutos, quero citar um exemplo familiar, Sr. Presidente. Quero fazer um agradecimento de público aqui, à doutora Ana Claudia, que ela iniciou o tratamento, tanto da minha irmã como do esposo dela, que está, graças a Deus, saindo do Covid, da contaminação da Covid. Ao meu pai e minha mãe encerrou também, a utilização, essa semana, das medicações do tratamento imediato, também feito pela doutora Ana Claudia, e também, assim como meu irmão descobriu, né, a esposa dele, de outro irmão meu, que é policial, descobriu ontem estar também com Covid. A esposa dele também é advogada, que o Sr. Presidente conhece, né? Também com Covid, então, sendo tratado pelo doutor Lenon. Então, quero agradecer de público esses médicos que optaram, né, independente das posições políticas que nós assistimos no Brasil todo, nós sabemos que mesmo o Brasil sendo o único país que está entre os quatro países que mais... do mundo, né? Entre os quatro países do mundo que mais vacinou, mesmo não sendo produtor, ainda, de vacina, sabemos que as vacinas ainda não são... elas são de uso emergencial, tanto é que no Rio teve o caso de uma grávida que perdeu a vida pelos efeitos colaterais da vacina. Sabemos, sim, da importância da vacinação e orientamos as pessoas de acordo com o Plano Nacional de Imunização, que vão vacinar, que sejam vacinadas. Mas o Brasil, depois de um ano e 60 dias, praticamente, de pandemia, ainda não foi capaz, né, de produzir, de ter a sua própria vacina. Sabemos que tem aí, uma vacina em fase de teste, lá pela Universidade de Ribeirão Preto, que é financiada pelo Ministério da Saúde, pelo MEC, e também pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, né? Que é do Governo Federal, e várias outras vacinas em estudo. Mas no Brasil, sabemos que... inclusive, já está sendo comprovado em várias pessoas que, mesmo após ter tomado já a segunda dose da vacina, estão sendo contaminadas, estão pegando o vírus. Então, não estou trazendo nada aqui que a mídia já não tenha relatado. E quero, aqui, inclusive, citar um exemplo de público, que eu acompanhei a entrevista de um jornalista de uma rádio conceituada dessa cidade, que é a Rádio Universitária, até porque, como ele já se apresentou publicamente sendo um desses casos, e também fez o tratamento imediato, que é o jornalista do programa Assunto do Dia, José Antônio, ele e a sua esposa já estando vacinados com a segunda dose, foi acometido pelo vírus, e fez o tratamento e, graças a Deus, ficou vivo. Quero citar o exemplo pessoal da minha mãe e meu pai, que tomaram e, graças a Deus, sequer precisaram ir para leito de enfermagem e sequer precisaram ser internado, muito menos de intubação e leito de UTI. Por que eu estou falando isso, população? Nós precisamos sensibilizar a classe médica de São Carlos, não impor, não querer, jamais, impor qualquer tipo de protocolo, mas que a gente venha, realmente-- [campanha] **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

concluir, Sr. Presidente. Para concluir, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, pode concluir. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Então, quero sensibilizar toda a classe médica, a Secretaria Municipal de Saúde, que não dá, presidente, para continuar calado assistindo as pessoas no hospital... no centro do Covidário, no ginásio, e a gente vê, por exemplo, matéria como saiu no jornal, no site do São Carlos Agora, uma pessoa morrer... pessoas morrendo em São Carlos por falta de leito de UTI. E sabemos que, quando a pessoa trata de forma imediata, reduz... já de forma clínica, comprovado que reduz em muito o índice de internação, pessoas que não precisam ser hospitalizadas e são tratadas em casa. Então, não podemos continuar assistindo em São Carlos, depois de mais de um ano de pandemia, pessoas morrendo por falta de um leito na nossa cidade. Então, esse assunto que eu gostaria de sensibilizar a população, provocar a Secretaria Municipal de Saúde para um debate, fazer com que nós possamos trabalhar esse tema de forma responsável, dar a garantia de autonomia para os médicos. É isso, Sr. Presidente. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés Lazarine, agradeço a sua contribuição. Quero aproveitar a oportunidade e informar aos nobres vereadores que ainda se encontram online, que o ofício encaminhado da Secretaria Municipal de Agricultura já encontra-se no grupo de Srs. Vereadores para amplo conhecimento de toda a resposta pelo diretor de cultura do município, o senhor Caromano. Tá? Eu quero agradecer os vereadores que participaram dessa sessão. Né? Agradecer as falas, as oportunidades, os debates, as homenagens muito boa, eu acho que registrou um importante trabalho da Câmara Municipal nessa noite. Desejando a todos aí, um ótimo término de noite. Quero ir para casa agora, e celebrar também, junto com minha esposa, com minha filha. É aniversário da Ágata hoje, né? Quero aproveitar e desejar aqui os parabéns a ela, né, pelos 22 anos de vida. Então, quero pedir ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. O Gustavo já-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Sr. Vereadores para a última chamada dessa noite. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dé. Dé Alvim? Não ausente. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Djalma Nery? Djalma? Não presente. Vereador Elton, ausência justificada. Gustavo Pozzi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, se permite, o vereador Djalma, ele entrou em contato com a presidência, justificou aqui, houve a necessidade de deixar a sessão, portanto, ele justificou, gostaria que ele registrasse a justificativa do vereador Djalma. Assim como-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está justificado, Sr. Presidente. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Ele e do Robertinho também, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Robertinho Mori Roda também. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi? Vereador Gustavo Pozzi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão Fernandes, ausência justificada. Vereador Malabim? **VEREADOR MALABIM:** Presente. Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim presente. Vereador Marquinho Amaral. Marquinho? Ausente da sessão. Vereador Moisés Lazarine? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson. Vereador Marquinho também justificou, viu? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Professora Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá bom, Sr. Presidente. Vereadora Raquel? **VEREADORA RAQUEL**

